



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
26.05.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Forever Milton](#)

3. [Unidade Móvel Sesc Vacina](#)

4. [Novo projeto do Senac leva treinamentos sobre empreendedorismo feminino para o interior do RN](#)

Notícias de Interesse:

5. [Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN](#)

6. [Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN](#)

7. [Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026](#)

8. [Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026](#)

9. [Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026](#)

10. [Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026.](#)

11. [Em vitória do Brasil, Embratur garante apoio do Sesc/Senac para a promoção no exterior](#)

12. [Governo se compromete em vetar artigos que desviariam recursos do Sesc e do Senac para a Embratur](#)

13. [Após acordo, governo diz que vetará repasse de verbas do Sesc à Embratur](#)

14. [Com acordo, Senado aprova MP que trata de repasse de verbas à Embratur](#)

15. [Preço de passagem aérea cai 17% é principal pressão para baixo no IPCA-15](#)

16. [Consumo nos lares brasileiros sobe 2,09% em abril ante abril de 2022, diz Abras](#)

17. [Consumo nos lares brasileiros cresce 2,14% no quadrimestre](#)

18. [Galípolo diz que mercado financeiro já começa a projetar queda de juros nos](#)

[próximos meses](#)

19. [Consumo nos lares brasileiros cresce 2,14% de janeiro a abril, diz Abras](#)
20. [Prévia da inflação oficial cai para 0,51% em maio](#)
21. [Capas de Jornais](#)
22. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O ano de 2022 foi de muitas celebrações para a carreira de Milton Nascimento. Comemorou 50 anos de um dos álbuns mais emblemáticos de sua carreira, “Clube da Esquina”, o cantor também se despediu dos palcos aos 80 anos com a turnê “A Última Sessão de Música”. Como forma de homenagear o artista, o Sesc apresenta hoje, às 19h, o espetáculo “Minas de Fé e Paixão” estrelado pela cantora Lysia Condé, no auditório do **Sesc Cidade Alta**.

A unidade móvel de vacinas do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte – Sesc-RN**, instituição do **Sistema Fecomércio**, retornou para Natal nesta terça-feira, quando se instalou no Praia Shopping, em Ponta Negra. O caminhão permanece no local até julho, oferecendo imunizantes para Covid, Febre Amarela e Influenza, atendendo ao Programa Nacional de Imunização, para todas as faixas etárias.

O **Senac RN** acaba de lançar um novo projeto de qualificação profissional com foco no incentivo do empreendedorismo feminino no interior do estado. Trata-se do “Senac Conectando Mulheres”, um programa de treinamentos cujo conteúdo abordará temas desde como identificar oportunidades de negócios até como liderar e motivar equipes, com abordagens e metodologias para promover o empreendedorismo feminino.

Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN O evento acontecerá em Mossoró de 22 a 24 de junho e reunirá empresários de todo Estado. A 21 a Convenção do Comércio e Serviços do RN conta com apoio do Governo do Rio Grande do Norte, Prefeitura de Mossoró, FIERN, **Fecomércio RN através do Sesc, Senac, Sebrae RN, AGN e Banco do Nordeste**.

O Plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (24), a medida provisória 1.147/2022, que zerou os tributos pagos por companhias aéreas e permitiu isenção semelhante para o setor de turismo e eventos. A MP foi relatada pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) e agora segue para sanção presidencial como Projeto de Lei de Conversão (PLV 9/2023).

A relatora ressaltou que o estímulo proporcionado pela medida permitirá que as empresas do setor de eventos possam retomar o crescimento, gerando mais empregos e renda. Outro aspecto importante do texto aprovado é o direcionamento de 5% da arrecadação das contribuições das empresas **ao Serviço Social do Comércio (Sesc) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)** para custear a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e promover o turismo internacional no Brasil.

Após dias intensos de debate, a Embratur e a Confederação Nacional do Comércio (CNC) chegaram a um acordo nesta quarta-feira (24), para que o Sesc e Senac apoiem ações de promoção internacional do turismo realizadas pela agência. O acordo, feito em conjunto com o Planalto, também incluiu o compromisso do governo federal de garantir

novas fontes de receita para a Embratur. Isso foi determinante para o Senado Federal aprovar a MP que destina recursos para a Agência.

O líder do Governo no Senado Federal, Jacques Wagner, afirmou no plenário do Senado, na noite desta quarta-feira (24) que o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva se comprometeu a vetar os artigos 11 e 12 do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 09/2023 - que desvia 5% da arrecadação do **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Serviço Social do Comércio (Sesc)** para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) -, para que a Medida Provisória 1147/2022, que institui o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) fosse aprovada.

Os preços de passagens aéreas caíram 17,26% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial do governo. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o item foi a principal pressão para baixo no índice: respondeu por -0,12 ponto percentual da taxa de 0,51% do IPCA-15. Isso significa que a alta teria sido de 0,63% e não 0,51% se os preços de passagens aéreas tivessem permanecido estáveis.

O Consumo nos Lares Brasileiros subiu 2,09% em abril deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, a alta nesse indicador, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), é de 2,14%.

O secretário-executivo do ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, recém nomeado para a diretoria de política monetária do Banco Central, afirmou que o mercado já precifica um corte de pelo menos 350 pontos- base (3,5 pontos percentuais) na taxa básica de juros (Selic) nos próximos 18 meses. Galípolo disse que o preço de ativos como câmbio e juros de longo prazo, por exemplo, sinalizam essa expectativa.

Forever Milton

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/gente-que-acontece/564723
Data da publicação	26/05/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Forever Milton

O ano de 2022 foi de muitas celebrações para a carreira de Milton Nascimento. Comemorou 50 anos de um dos álbuns mais emblemáticos de sua carreira, “Clube da Esquina”, o cantor também se despediu dos palcos aos 80 anos com a turnê “A Última Sessão de Música”. Como forma de homenagear o artista, o **Sesc** apresenta hoje, às 19h, o espetáculo “Minas de Fé e Paixão” estrelado pela cantora Lysia Condé, no auditório do **Sesc Cidade Alta**.

Unidade Móvel Sesc Vacina

Link	https://www.liegebarbalho.com/movel-sesc-vacina/
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Unidade Móvel Sesc Vacina



A unidade móvel de vacinas do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte - Sesc-RN**, instituição do **Sistema Fecomércio**, retornou para Natal nesta terça-feira, , quando se instalou no Praia Shopping, em Ponta Negra. O caminhão permanece no local até julho, oferecendo imunizantes para Covid, Febre Amarela e Influenza, atendendo ao Programa Nacional de Imunização, para todas as faixas etárias.

Essa é a segunda vez que a unidade é instalada local, e, nesta edição, o serviço acontece em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal e Praia Shopping. O objetivo do projeto é ampliar o acesso aos imunizantes, reforçando as campanhas públicas. A unidade permanecerá aberta de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, com capacidade diária de 150 doses.

Para receber a vacina, será necessário apresentar documento com foto, cartão do SUS e cartão de vacina. Esta será a nona instalação da unidade **Móvel Sesc Vacina**, que começou sua atuação na capital em abril do ano passado, totalizando mais de 12 mil imunizantes aplicados, sendo 3.000 deles apenas no primeiro trimestre de 2023.

Novo projeto do Senac leva treinamentos sobre empreendedorismo feminino para o interior do RN

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/novo-projeto-do-senac-leva-treinamentos-sobre-empreendedorismo-feminino-para-o-interior-do-rn/
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Novo projeto do Senac leva treinamentos sobre empreendedorismo feminino para o interior do RN



O **Senac RN** acaba de lançar um novo projeto de qualificação profissional com foco no incentivo do empreendedorismo feminino no interior do

estado. Trata-se do “**Senac** Conectando Mulheres”, um programa de treinamentos cujo conteúdo abordará temas desde como identificar oportunidades de negócios até como liderar e motivar equipes, com abordagens e metodologias para promover o empreendedorismo feminino.

As duas primeiras edições do **Senac** Conectando Mulheres serão realizadas nos municípios de Senador Georgino Avelino e Boa Saúde, no mês de julho. Por meio de parceria entre o Senac e as prefeituras dos municípios, o programa será oferecido de forma gratuita e será realizado entre os meses de julho e novembro de 2023.

“Estamos levando ao interior do estado mais uma oportunidade de qualificação profissional, desta vez com foco em valorizar e promover ainda mais o empreendedorismo feminino, um segmento que, hoje, responde por 35% dos negócios no RN”, destaca o **diretor do Senac RN, Raniery Pimenta.**

O número citado pelo diretor foi resultado de uma pesquisa feita pelo Sebrae RN em 2022 e mostra ainda que, 89% das donas de empresas do RN atuam por conta própria, sendo 46% delas, chefes de domicílios, dados que revelam uma dupla jornada enfrentada pelas empreendedoras.

“O Senac Conectando Mulheres está direcionado a capacitar sobre as demandas, tendências e habilidades requeridas para o sucesso de negócios liderados por mulheres, levando em consideração a realidade que elas enfrentam diariamente, quando precisam conciliar essas duplas e muitas vezes, triplas jornadas”, disse a coordenadora do projeto e gestora do **Senac**, Dalliany Rocha.

As prefeituras interessadas em contratar o Senac Conectando Mulheres para o município ou mesmo empresas e profissionais que desejem participar do programa, podem entrar em contato pelo telefone e WhatsApp 4005-1000.

Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN

Link	https://blogdeolhonorn.com.br/inscricoes-abertas-para-21a-convencao-do-comercio-e-servicos-do-rn/
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG DE OLHO NO RN
Classificação	NEUTRO

Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN

21ª CONVENÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RN

CONEXÃO: TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Virada de lote: 01 de Junho

Inscreva-se em:
convencaofcdlrn.com.br

22 A 24 DE JUNHO

EDMILSON FILHO

SAMY DANA

FRED ALECRIM

FERNANDO KIMURA

CNDL FCDL Rio Grande do Norte CDL Ipoema CDL BRASIL SPC BRASIL

CDL ANFITRIÃ: CDL Mossoró

O evento acontecerá em Mossoró de 22 a 24 de junho e reunirá empresários de todo Estado

Inscrições abertas para 21ª Convenção do Comércio e Serviços do RN
O evento acontecerá em Mossoró de 22 a 24 de junho e reunirá empresários de todo Estado.

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL RN promove de 22 a 24 de junho, no Requite Buffet, a 21ª Convenção do Comércio e Serviços do RN, o maior evento corporativo voltado para empreendedores, lideranças empresariais, estudantes e formadores de opinião.

Com tema “Conexão: Tradição, Inovação e Empreendedorismo”, o evento faz parte das comemorações dos 60 anos da CDL Mossoró, entidade anfitriã do evento. As inscrições do primeiro lote estão abertas com preços especiais no site, convençãofcdlrn.com.br

Serão mais de 20 palestras sobre vendas, liderança, sucessão familiar, marketing digital e tendências para o varejo. A Convenção traz pela primeira vez para Mossoró o economista e comentarista do Jornal da Manhã e programa Pânico da rádio Jovem Pan, Samy Dana.

O ator e comediante Edmilson Filho, e o especialista em marketing Fernando Kimura em um verdadeiro show de conhecimento e experiências únicas.

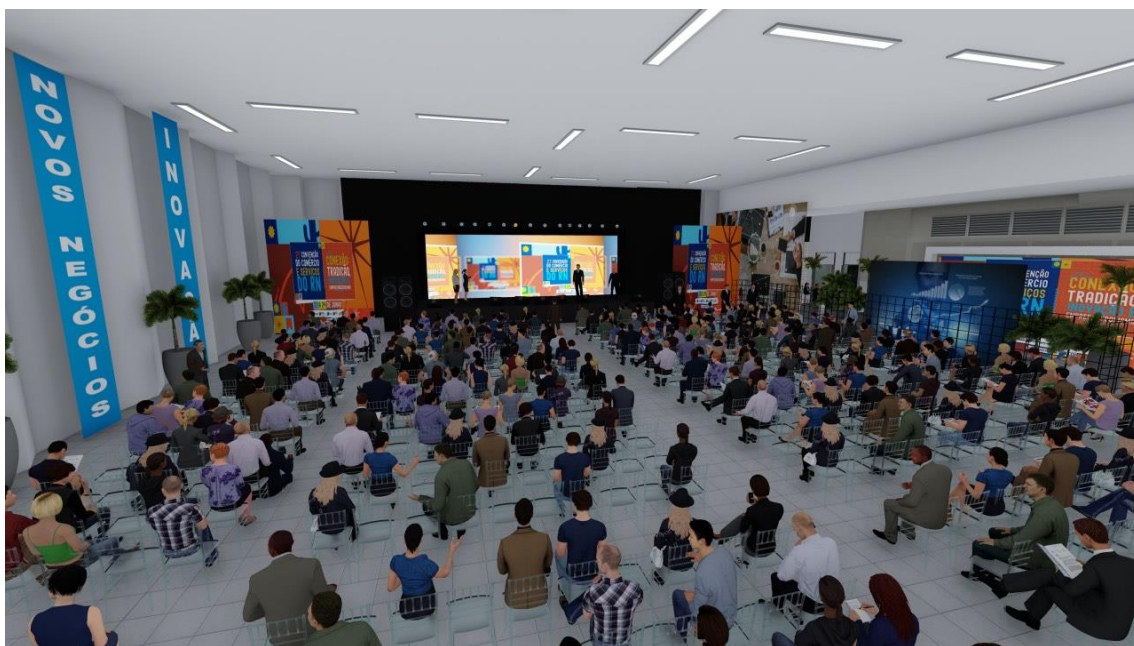


Traz ainda grandes empresários do RN com cases de sucesso, e painel sobre empreendedorismo feminino com empresárias de Mossoró que se destacam pela garra e liderança com que gerem suas empresas.

A expectativa é reunir cerca de 1.000 gestores do setor de comércio, indústria, turismo, agronegócio e serviços do Rio Grande do Norte para discutir sobre tendências e inovações do setor produtivo, lideranças, e a importância do Brasil nos mercados nacional e mundial.

[A CDL Mossoró tem tradição na realização de eventos desse porte. Essa é a terceira vez que a entidade em parceria com a FCDL RN promove e realiza a Convenção Estadual, e assim como em edições anteriores proporcionará conhecimento, aperfeiçoamento profissional, visibilidade, network, negócios, cultura e lazer para lojistas, parceiros, apoiadores e patrocinadores do evento.

Na programação principal, 07 palestras magnas, além de 02 palcos simultâneos com temas diversos e curta duração. O formato é inédito e proporcionará muito network aos participantes.



A organização do evento programou ainda atividades culturais para os participantes que terão a oportunidade de vivenciar os eventos do Mossoró Cidade Junina, evento tradicional promovido pela Prefeitura de Mossoró e reúne milhares de pessoas no mês de junho para os festejos juninos.

A 21ª Convenção do Comércio e Serviços do RN conta com apoio do Governo do Rio Grande do Norte, Prefeitura de Mossoró, FIERN,

Fecomércio RN através do Sesc, Senac, Sebrae RN, AGN e Banco do Nordeste.

Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/inscricoes-abertas-para-21a-convencao-do-comercio-e-servicos-do-rn/
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN

21ª CONVENÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RN

CONEXÃO: TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Virada de lote: 01 de Junho

Inscreva-se em:
convencaofcdlrn.com.br

22 A 24 DE JUNHO

EDMILSON FILHO

SAMY DANA

FRED ALECRIM

FERNANDO KIMURA

CNDL FCDL CDL SPC
CDL ANFITRIÃ: CDL Mossoró

O evento acontecerá em Mossoró de 22 a 24 de junho e reunirá empresários de todo Estado

Inscrições abertas para 21a Convenção do Comércio e Serviços do RN O evento acontecerá em Mossoró de 22 a 24 de junho e reunirá empresários de todo Estado.

A Federação das Câmara de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL RN promove de 22 a 24 de junho, no Requite Buffet, a 21 a Convenção do Comércio e Serviços do RN, o maior evento corporativo voltado para empreendedores, lideranças empresariais, estudantes e formadores de opinião.

Com tema “Conexão: Tradição, Inovação e Empreendedorismo”, o evento faz parte das comemorações dos 60 anos da CDL Mossoró, entidade anfitriã do evento. As inscrições do primeiro lote estão abertas com preços especiais no site, convençãofcdlrn.com.br

Serão mais de 20 palestras sobre vendas, liderança, sucessão familiar, marketing digital e tendências para o varejo. A Convenção traz pela primeira vez para Mossoró o economista e comentarista do Jornal da Manhã e programa Pânico da rádio Jovem Pan, Samy Dana.

O ator e comediante Edmilson Filho, e o especialista em marketing Fernando Kimura em um verdadeiro show de conhecimento e experiências únicas.



Traz ainda grandes empresários do RN com cases de sucesso, e painel sobre empreendedorismo feminino com empresárias de Mossoró que se destacam pela garra e liderança com que gerem suas empresas.

A expectativa é reunir cerca de 1.000 gestores do setor de comércio, indústria, turismo, agronegócio e serviços do Rio Grande do Norte para discutir sobre tendências e inovações do setor produtivo, lideranças, e a importância do Brasil nos mercados nacional e mundial.

[A CDL Mossoró tem tradição na realização de eventos desse porte. Essa é a terceira vez que a entidade em parceria com a FCDL RN promove e realiza a Convenção Estadual, e assim como em edições anteriores proporcionará conhecimento, aperfeiçoamento profissional, visibilidade, network, negócios, cultura e lazer para lojistas, parceiros, apoiadores e patrocinadores do evento.

Na programação principal, 07 palestras magnas, além de 02 palcos simultâneos com temas diversos e curta duração. O formato é inédito e proporcionará muito network aos participantes.



A organização do evento programou ainda atividades culturais para os participantes que terão a oportunidade de vivenciar os eventos do Mossoró Cidade Junina, evento tradicional promovido pela Prefeitura de Mossoró e reúne milhares de pessoas no mês de junho para os festejos juninos.

A 21ª Convenção do Comércio e Serviços do RN conta com apoio do Governo do Rio Grande do Norte, Prefeitura de Mossoró, FIERN, **Fecomércio RN através do Sesc, Senac**, Sebrae RN, AGN e Banco do Nordeste.

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026

Link	https://www.jeansouza.com.br/senado-aprova-mp-que-zera-aliquotas-de-pis-pasep-e-cofins-para-transporte-aereo-regular-de-passageiros-ate-2026/
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG JEAN SOUZA
Classificação	NEUTRO

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026



Foto Lula Marques/ Agência Brasil.

O Plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (24), a medida provisória 1.147/2022, que zerou os tributos pagos por companhias aéreas e permitiu isenção semelhante para o setor de turismo e eventos. A MP foi relatada pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) e agora segue para sanção presidencial como Projeto de Lei de Conversão (PLV 9/2023). A relatora ressaltou que o estímulo proporcionado pela medida permitirá que as empresas do setor de eventos possam retomar o crescimento, gerando mais empregos e renda. Ela destacou os desafios enfrentados pelo setor durante a pandemia e afirmou que é o primeiro a parar e o último a retomar suas atividades. “Hoje nós estamos aqui para discutir essa medida provisória de suma importância para a economia e para o desenvolvimento do nosso país. Eu gostaria de rememorar a situação enfrentada pelo setor de eventos, que tem passado por um verdadeiro calvário. Lembrando sempre aquela frase, o primeiro que parou durante a pandemia e o último a retomar suas atividades”, disse Daniella Ribeiro.

A MP reduziu a zero as alíquotas de contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre as receitas provenientes do transporte aéreo regular de passageiros, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2026.

Além disso, a MP promoveu alterações na Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O programa estabeleceu ações emergenciais e temporárias para compensar os efeitos das medidas de combate à pandemia da COVID-19 no setor de eventos.

Na Câmara dos Deputados, foram feitas modificações no texto original, que foram confirmadas pelos senadores. Entre as alterações estão a reabertura do parcelamento de dívidas das Santas Casas de Misericórdia e trechos de outras medidas provisórias relacionadas a combustíveis e à exclusão do ICMS da base de cálculo de créditos do PIS e da Cofins, em conformidade com decisão do Supremo Tribunal

Federal (STF). Essas três medidas provisórias ainda estão em tramitação no Congresso e têm validade até 1º de junho.

Dentro do Perse, também foi incluída a possibilidade de renegociação de dívidas, incluindo as de natureza tributária, não tributária e as relacionadas ao FGTS. As renegociações serão feitas com desconto de até 70% sobre o valor total da dívida e prazo máximo de parcelamento de até 145 meses, sem a necessidade de pagamento de entrada mínima ou apresentação de garantias.

Outro aspecto importante do texto aprovado é o direcionamento de 5% da arrecadação das contribuições das empresas ao **Serviço Social do Comércio (Sesc) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)** para custear a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e promover o turismo internacional no Brasil.

Aviação e eventos

Em relação ao benefício tributário para a aviação civil, a estimativa feita pelo governo anterior, de renúncia fiscal de R\$ 505,82 milhões em 2023, já está incorporada no Orçamento federal. Para os outros anos, até 2026, a renúncia somará mais de R\$ 1,09 bilhão. Entretanto, como as empresas não pagarão esses tributos também não poderão usufruir de créditos tributários relacionados a eles.

Quanto às mudanças na lei de criação do Perse, o texto aprovado acrescenta outros setores que poderão usufruir dos benefícios além daquelas atividades definidas na Portaria 11.266/2022, publicada em dezembro do ano passado para regulamentar a matéria e cuja vigência passou a valer em 1º de janeiro de 2023.

Embora o programa tenha virado lei em maio de 2021, partes vetadas pelo então presidente Jair Bolsonaro foram derrubadas pelo Congresso somente em março de 2022. Um dos trechos alterados pela MP 1.147/2022 é uma parte inicialmente vetada sobre a redução a zero das alíquotas de PIS, Cofins, Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Novas atividades

O texto da portaria foi incorporado e contém 38 setores, segundo subclasses da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Entre elas, destacam-se:

- Estabelecimentos de hospedagem
- Produtoras culturais
- Aluguel de equipamentos recreativos
- Casas de festas
- Produção de eventos
- Congressos, feiras, eventos e espetáculos em geral
- Casas de eventos
- Buffets sociais e infantis
- Hotelaria em geral
- Administração de salas de exibição cinematográfica.

O texto aprovado inclui outros setores, como serviços para alimentação em eventos; discotecas, danceterias, salões de dança e similares; serviços de reservas e outros serviços de turismo. Também foram incluídos: bares e estabelecimentos similares com ou sem entretenimento; atividades de jardim botânico; zoológicos; parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de preservação ambiental.

Somente as empresas ou entidades que já exerciam essas atividades em 18 de março de 2022 podem usufruir do benefício. Se estiverem com a situação regular perante o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), também poderão contar com os benefícios os serviços de transporte, restaurantes, agências de viagem, locadoras de veículos e parques de diversão.

O líder Jaques Wagner garantiu que o governo Lula vai reabrir o prazo para cadastramento no Cadastur, para beneficiar mais empresas.

O senador Romário (PL-RJ) elogiou a medida provisória como um instrumento eficaz para ajudar o setor de eventos.

“Hoje eu queria falar aqui da importância do setor de eventos. Eu represento o Estado do Rio de Janeiro, que foi uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, que recebeu as Olimpíadas de 2016, que todo ano organiza a maior festa de Carnaval do mundo na Sapucaí e a maior festa do Ano Novo do mundo em Copacabana; sem falar no Rock in Rio, que já faz parte do calendário mundial de festivais musicais. Citei apenas alguns megaeventos, mas há milhares de eventos de menor porte e de importância no meu estado”, disse Romário.

Ele citou dados da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape): as 78 mil empresas que atuam na área de eventos no Brasil geram mais de 110 mil empregos formais.

Créditos

Da mesma forma que o estipulado para as empresas de aviação, a isenção tributária para o setor de eventos não permitirá a manutenção dos créditos vinculados. Essa regra deve valer apenas a partir do último 1º de abril.

Ainda na lei do Perse, o projeto de conversão revoga dispositivo que previa o pagamento, em 2023, de uma indenização a empresas do setor de eventos com redução do faturamento, por causa da pandemia, superior a 50% do faturado em 2019 em relação a 2020, com base nas despesas da folha de empregados. O valor total seria limitado a R\$ 2,5 bilhões.

Santas casas

O texto aprovado também reabre, por 90 dias contados da regulamentação, prazo para adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária para as santas casas, hospitais e entidades

beneficentes atuantes na área da saúde. O regulamento deve sair em até 90 dias da publicação da futura lei. Podem ser parcelados inclusive os débitos objeto de parcelamento anterior. O parcelamento poderá ser feito em 120 parcelas mensais e sucessivas, exceto quanto a débitos com o INSS, que devem ser pagos em 60 parcelas mensais.

No caso de inclusão de débitos em discussão administrativa ou judicial, o interessado deve desistir dessas ações, reconhecer o débito e pedir o encerramento da ação, no caso do Judiciário. O valor das prestações será corrigido pela taxa Selic mais 1% no mês de pagamento. O contribuinte será excluído do parcelamento se tiver decretada a falência ou a extinção da pessoa jurídica ou se não pagar três meses consecutivos ou seis meses alternados.

Combustíveis

O projeto de lei de conversão também incorpora trechos das MPs 1.157/2023 e 1.163/2023, sobre redução de alíquotas de tributos incidentes sobre os combustíveis, com vigência prevista para o fim do ano (31 de dezembro de 2023). Esses trechos se referem à redução a zero das alíquotas de PIS e Cofins para o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo (GLP), inclusive na importação. Outro ponto é a suspensão de PIS/Cofins para o petróleo adquirido por refinarias para a produção de combustíveis, benefício válido até essa mesma data.

Essas MPs continuam vigentes com o aumento parcial dos tributos federais incidentes no álcool, na gasolina, no querosene de aviação e no gás natural veicular. A partir de 1º de julho deste ano, voltam a incidir sobre esses combustíveis as alíquotas cheias desses tributos.

ICMS

O texto aprovado impede a inclusão do ICMS na base de cálculo de créditos do PIS e da Cofins, adaptando a legislação em razão de decisão do STF que considerou inconstitucional essa inclusão para o cálculo desses tributos federais a pagar.

Segundo a justificativa da MP, a mudança é necessária porque a decisão do Supremo não faz referência ao método de apuração dos créditos do PIS/Cofins. O objetivo é evitar perdas de arrecadação da ordem de R\$ 31,86 bilhões em 2023; de R\$ 57,98 bilhões em 2024 e de R\$ 61,21 bilhões em 2025.

Recursos do FAT

Recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) repassados por força constitucional ao BNDES poderão ser remunerados pela Taxa Referencial (TR) em vez da Taxa de Longo Prazo (TLP).

Entretanto, apenas 1,5% do saldo dos recursos repassados ao banco contará com essa remuneração menor, que resultará em menor custo final para o tomador do empréstimo. A redução de juros valerá para operações de inovação e digitalização apoiadas pelo BNDES, cabendo ao Conselho Monetário Nacional (CMN) definir critérios para elegibilidade.

RenovaBio

Na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), o texto aprovado permite que o regulamento autorize a redução da meta individual de descarbonização por parte de distribuidores de combustíveis no caso de contratos de fornecimento com prazo superior a um ano se assinados com empresa vendedora de etanol.

O RenovaBio prevê metas compulsórias de redução de emissões de gases do efeito estufa a serem aplicadas a todos os distribuidores de combustíveis, proporcionalmente a sua participação no mercado de comercialização de combustíveis fósseis no ano anterior.

Agência Senado

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senado-aprova-mp-que-zera-ala-quotas-de-pis-pasep-e-cofins-para-transporte-aa-reo-regular-de-passageiros-ata-2026/564678
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026

O Plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (24), a medida provisória 1.147/2022, que zera os tributos pagos por companhias aéreas e permitiu isenção semelhante para o setor de turismo e eventos. A MP foi relatada pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) e agora segue para sanção presidencial como Projeto de Lei de Conversão (PLV 9/2023).

Lula Marques



MP também prorroga isenções tributárias para turismo e empresas aéreas

A relatora ressaltou que o estímulo proporcionado pela medida permitirá que as empresas do setor de eventos possam retomar o crescimento, gerando mais empregos e renda. Ela destacou os desafios enfrentados pelo setor durante a pandemia e afirmou que é o primeiro a parar e o último a retomar suas atividades.

"Hoje nós estamos aqui para discutir essa medida provisória de suma importância para a economia e para o desenvolvimento do nosso país. Eu gostaria de rememorar a situação enfrentada pelo setor de eventos, que tem passado por um verdadeiro calvário. Lembrando sempre aquela frase, o primeiro que parou durante a pandemia e o último a retomar suas atividades", disse Daniella Ribeiro.

A MP reduziu a zero as alíquotas de contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre as receitas provenientes do transporte aéreo regular de passageiros, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2026.

Além disso, a MP promoveu alterações na Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O programa estabeleceu ações emergenciais e temporárias para compensar os efeitos das medidas de combate à pandemia da COVID-19 no setor de eventos.

Na Câmara dos Deputados, foram feitas modificações no texto original, que foram confirmadas pelos senadores. Entre as alterações estão a reabertura do parcelamento de dívidas das Santas Casas de Misericórdia e trechos de outras medidas provisórias relacionadas a combustíveis e à exclusão do ICMS da base de cálculo de créditos do PIS e da Cofins, em conformidade com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Essas três medidas provisórias ainda estão em tramitação no Congresso e têm validade até 1º de junho.

Dentro do Perse, também foi incluída a possibilidade de renegociação de dívidas, incluindo as de natureza tributária, não tributária e as relacionadas ao FGTS. As renegociações serão feitas com desconto de até 70% sobre o valor total da dívida e prazo máximo de parcelamento de até 145 meses, sem a necessidade de pagamento de entrada mínima ou apresentação de garantias.

Outro aspecto importante do texto aprovado é o direcionamento de 5% da arrecadação das contribuições das empresas ao **Serviço Social do Comércio (Sesc) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)** para custear a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e promover o turismo internacional no Brasil.

Aviação e eventos

Em relação ao benefício tributário para a aviação civil, a estimativa feita pelo governo anterior, de renúncia fiscal de R\$ 505,82 milhões em 2023, já está incorporada no Orçamento federal. Para os outros anos, até 2026, a renúncia somará mais de R\$ 1,09 bilhão. Entretanto, como as empresas não pagarão esses tributos também não poderão usufruir de créditos tributários relacionados a eles.

Quanto às mudanças na lei de criação do Perse, o texto aprovado acrescenta outros setores que poderão usufruir dos benefícios além daquelas atividades definidas na Portaria

11.266/2022, publicada em dezembro do ano passado para regulamentar a matéria e cuja vigência passou a valer em 1º de janeiro de 2023.

Embora o programa tenha virado lei em maio de 2021, partes vetadas pelo então presidente Jair Bolsonaro foram derrubadas pelo Congresso somente em março de 2022. Um dos trechos alterados pela MP 1.147/2022 é uma parte inicialmente vetada sobre a redução a zero das alíquotas de PIS, Cofins, Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Novas atividades

O texto da portaria foi incorporado e contém 38 setores, segundo subclasses da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Entre elas, destacam-se:

- *Estabelecimentos de hospedagem*
- *Produtoras culturais*
- *Aluguel de equipamentos recreativos*
- *Casas de festas*
- *Produção de eventos*
- *Congressos, feiras, eventos e espetáculos em geral*
- *Casas de eventos*
- *Buffets sociais e infantis*
- *Hotelaria em geral*
- *Administração de salas de exibição cinematográfica.*

O texto aprovado inclui outros setores, como serviços para alimentação em eventos; discotecas, danceterias, salões de dança e similares; serviços de reservas e outros serviços de turismo. Também foram incluídos: bares e estabelecimentos similares com ou sem entretenimento; atividades de jardim botânico; zoológicos; parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de preservação ambiental.

Somente as empresas ou entidades que já exerciam essas atividades em 18 de março de 2022 podem usufruir do benefício. Se estiverem com a situação regular perante o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), também poderão contar com os benefícios os serviços de transporte, restaurantes, agências de viagem, locadoras de veículos e parques de diversão.

O líder Jaques Wagner garantiu que o governo Lula vai reabrir o prazo para cadastramento no Cadastur, para beneficiar mais empresas.

O senador Romário (PL-RJ) elogiou a medida provisória como um instrumento eficaz para ajudar o setor de eventos.

"Hoje eu queria falar aqui da importância do setor de eventos. Eu represento o Estado do Rio de Janeiro, que foi uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, que recebeu as Olimpíadas de 2016, que todo ano organiza a maior festa de Carnaval do mundo na Sapucaí e a maior festa do Ano Novo do mundo em Copacabana; sem falar no Rock in Rio, que já faz parte do calendário mundial de festivais musicais. Citei apenas alguns megaeventos, mas há milhares de eventos de menor porte e de importância no meu estado", disse Romário.

Ele citou dados da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape): as 78 mil empresas que atuam na área de eventos no Brasil geram mais de 110 mil empregos formais.

Créditos

Da mesma forma que o estipulado para as empresas de aviação, a isenção tributária para o setor de eventos não permitirá a manutenção dos créditos vinculados. Essa regra deve valer apenas a partir do último 1º de abril.

Ainda na lei do Perse, o projeto de conversão revoga dispositivo que previa o pagamento, em 2023, de uma indenização a empresas do setor de eventos com redução do faturamento, por causa da pandemia, superior a 50% do faturado em 2019 em relação a 2020, com base nas despesas da folha de empregados. O valor total seria limitado a R\$ 2,5 bilhões.

Santas casas

O texto aprovado também reabre, por 90 dias contados da regulamentação, prazo para adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária para as santas casas, hospitais e entidades beneficentes atuantes na área da saúde. O regulamento deve sair em até 90 dias da publicação da futura lei. Podem ser parcelados inclusive os débitos objeto de parcelamento anterior. O parcelamento poderá ser feito em 120 parcelas mensais e sucessivas, exceto quanto a débitos com o INSS, que devem ser pagos em 60 parcelas mensais.

No caso de inclusão de débitos em discussão administrativa ou judicial, o interessado deve desistir dessas ações, reconhecer o débito e pedir o encerramento da ação, no caso do Judiciário. O valor das prestações será corrigido pela taxa Selic mais 1% no mês de pagamento. O contribuinte será excluído do parcelamento se tiver decretada a falência ou a extinção da pessoa jurídica ou se não pagar três meses consecutivos ou seis meses alternados.

Combustíveis

O projeto de lei de conversão também incorpora trechos das MPs 1.157/2023 e 1.163/2023, sobre redução de alíquotas de tributos incidentes sobre os combustíveis, com vigência prevista para o fim do ano (31 de dezembro de 2023). Esses trechos se referem à redução a zero das alíquotas de PIS e Cofins para o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo (GLP), inclusive na importação. Outro ponto é a suspensão de PIS/Cofins para o petróleo adquirido por refinarias para a produção de combustíveis, benefício válido até essa mesma data.

Essas MPs continuam vigentes com o aumento parcial dos tributos federais incidentes no álcool, na gasolina, no querosene de aviação e no gás natural veicular. A partir de 1º de julho deste ano, voltam a incidir sobre esses combustíveis as alíquotas cheias desses tributos.

ICMS

O texto aprovado impede a inclusão do ICMS na base de cálculo de créditos do PIS e da Cofins, adaptando a legislação em razão de decisão do STF que considerou inconstitucional essa inclusão para o cálculo desses tributos federais a pagar.

Segundo a justificativa da MP, a mudança é necessária porque a decisão do Supremo não faz referência ao método de apuração dos créditos do PIS/Cofins. O objetivo é evitar perdas de arrecadação da ordem de R\$ 31,86 bilhões em 2023; de R\$ 57,98 bilhões em 2024 e de R\$ 61,21 bilhões em 2025.

Recursos do FAT

Recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) repassados por força constitucional ao BNDES poderão ser remunerados pela Taxa Referencial (TR) em vez da Taxa de Longo Prazo (TLP).

Entretanto, apenas 1,5% do saldo dos recursos repassados ao banco contará com essa remuneração menor, que resultará em menor custo final para o tomador do empréstimo. A redução de juros valerá para operações de inovação e digitalização apoiadas pelo BNDES, cabendo ao Conselho Monetário Nacional (CMN) definir critérios para elegibilidade.

RenovaBio

Na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), o texto aprovado permite que o regulamento autorize a redução da meta individual de descarbonização por parte de distribuidores de combustíveis no caso de contratos de fornecimento com prazo superior a um ano se assinados com empresa vendedora de etanol.

O RenovaBio prevê metas compulsórias de redução de emissões de gases do efeito estufa a serem aplicadas a todos os distribuidores de combustíveis, proporcionalmente a sua participação no mercado de comercialização de combustíveis fósseis no ano anterior.

Agência Senado.

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026

Link	https://www.blogdobg.com.br/senado-aprova-mp-que-zera-aliquotas-de-pis-pasep-e-cofins-para-transporte-aereo-regular-de-passageiros-ate-2026/
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026



Foto: Lula Marques.

O Plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (24), a medida provisória 1.147/2022, que zerou os tributos pagos por companhias aéreas e permitiu isenção semelhante para o setor de turismo e eventos. A MP foi relatada pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) e agora segue para sanção presidencial como Projeto de Lei de Conversão (PLV 9/2023).

A relatora ressaltou que o estímulo proporcionado pela medida permitirá que as empresas do setor de eventos possam retomar o crescimento, gerando mais empregos e renda. Ela destacou os desafios enfrentados pelo setor durante a pandemia e afirmou que é o primeiro a parar e o último a retomar suas atividades.

“Hoje nós estamos aqui para discutir essa medida provisória de suma importância para a economia e para o desenvolvimento do nosso país. Eu gostaria de rememorar a situação enfrentada pelo setor de eventos, que tem passado por um verdadeiro calvário. Lembrando sempre aquela frase, o primeiro que parou durante a pandemia e o último a retomar suas atividades”, disse Daniella Ribeiro.

A MP reduziu a zero as alíquotas de contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre as receitas provenientes do transporte aéreo regular de passageiros, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2026.

Além disso, a MP promoveu alterações na Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O programa estabeleceu ações emergenciais e temporárias para compensar os efeitos das medidas de combate à pandemia da COVID-19 no setor de eventos.

Na Câmara dos Deputados, foram feitas modificações no texto original, que foram confirmadas pelos senadores. Entre as alterações estão a reabertura do parcelamento de dívidas das Santas Casas de Misericórdia e trechos de outras medidas provisórias relacionadas a combustíveis e à exclusão do ICMS da base de cálculo de créditos do PIS e da Cofins, em conformidade com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Essas três medidas provisórias ainda estão em tramitação no Congresso e têm validade até 1º de junho.

Dentro do Perse, também foi incluída a possibilidade de renegociação de dívidas, incluindo as de natureza tributária, não tributária e as relacionadas ao FGTS. As renegociações serão feitas com desconto de até 70% sobre o valor total da dívida e prazo máximo de parcelamento de até 145 meses, sem a necessidade de pagamento de entrada mínima ou apresentação de garantias.

Outro aspecto importante do texto aprovado é o direcionamento de 5% da arrecadação das contribuições das empresas ao **Serviço Social do Comércio (Sesc) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)** para custear a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e promover o turismo internacional no Brasil.

Aviação e eventos

Em relação ao benefício tributário para a aviação civil, a estimativa feita pelo governo anterior, de renúncia fiscal de R\$ 505,82 milhões em 2023, já está incorporada no Orçamento federal. Para os outros anos, até 2026, a renúncia somará mais de R\$ 1,09 bilhão. Entretanto, como as empresas não pagarão esses tributos também não poderão usufruir de créditos tributários relacionados a eles.

Quanto às mudanças na lei de criação do Perse, o texto aprovado acrescenta outros setores que poderão usufruir dos benefícios além daquelas atividades definidas na Portaria 11.266/2022, publicada em dezembro do ano passado para regulamentar a matéria e cuja vigência passou a valer em 1º de janeiro de 2023.

Embora o programa tenha virado lei em maio de 2021, partes vetadas pelo então presidente Jair Bolsonaro foram derrubadas pelo Congresso somente em março de 2022. Um dos trechos alterados pela MP 1.147/2022 é uma parte inicialmente vetada sobre a redução a zero das alíquotas de PIS, Cofins, Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Novas atividades

O texto da portaria foi incorporado e contém 38 setores, segundo subclasses da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Entre elas, destacam-se:

- Estabelecimentos de hospedagem

- Produtoras culturais
- Aluguel de equipamentos recreativos
- Casas de festas
- Produção de eventos
- Congressos, feiras, eventos e espetáculos em geral
- Casas de eventos
- Buffets sociais e infantis
- Hotelaria em geral
- Administração de salas de exibição cinematográfica.

O texto aprovado inclui outros setores, como serviços para alimentação em eventos; discotecas, danceterias, salões de dança e similares; serviços de reservas e outros serviços de turismo. Também foram incluídos: bares e estabelecimentos similares com ou sem entretenimento; atividades de jardim botânico; zoológicos; parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de preservação ambiental.

Somente as empresas ou entidades que já exerciam essas atividades em 18 de março de 2022 podem usufruir do benefício. Se estiverem com a situação regular perante o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), também poderão contar com os benefícios os serviços de transporte, restaurantes, agências de viagem, locadoras de veículos e parques de diversão.

O líder Jaques Wagner garantiu que o governo Lula vai reabrir o prazo para cadastramento no Cadastur, para beneficiar mais empresas.

O senador Romário (PL-RJ) elogiou a medida provisória como um instrumento eficaz para ajudar o setor de eventos.

“Hoje eu queria falar aqui da importância do setor de eventos. Eu represento o Estado do Rio de Janeiro, que foi uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, que recebeu as Olimpíadas de 2016, que todo ano organiza a maior festa de Carnaval do mundo na Sapucaí e a maior festa do Ano Novo do mundo em Copacabana; sem falar no Rock in Rio, que já faz parte do calendário mundial de festivais musicais. Citei apenas alguns megaeventos, mas há milhares de eventos de menor porte e de importância no meu estado”, disse Romário.

Ele citou dados da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape): as 78 mil empresas que atuam na área de eventos no Brasil geram mais de 110 mil empregos formais.

Créditos

Da mesma forma que o estipulado para as empresas de aviação, a isenção tributária para o setor de eventos não permitirá a manutenção dos créditos vinculados. Essa regra deve valer apenas a partir do último 1º de abril.

Ainda na lei do Perse, o projeto de conversão revoga dispositivo que previa o pagamento, em 2023, de uma indenização a empresas do setor de eventos com redução do faturamento, por causa da pandemia, superior a 50% do faturado em 2019 em relação a 2020, com base nas despesas da folha de empregados. O valor total seria limitado a R\$ 2,5 bilhões.

Santas casas

O texto aprovado também reabre, por 90 dias contados da regulamentação, prazo para adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária para as santas casas, hospitais e entidades beneficentes atuantes na área da saúde. O regulamento deve sair em até 90 dias da publicação da futura lei. Podem ser parcelados inclusive os débitos objeto de parcelamento anterior. O parcelamento poderá ser feito em 120 parcelas mensais e

sucessivas, exceto quanto a débitos com o INSS, que devem ser pagos em 60 parcelas mensais.

No caso de inclusão de débitos em discussão administrativa ou judicial, o interessado deve desistir dessas ações, reconhecer o débito e pedir o encerramento da ação, no caso do Judiciário. O valor das prestações será corrigido pela taxa Selic mais 1% no mês de pagamento. O contribuinte será excluído do parcelamento se tiver decretada a falência ou a extinção da pessoa jurídica ou se não pagar três meses consecutivos ou seis meses alternados.

Combustíveis

O projeto de lei de conversão também incorpora trechos das MPs 1.157/2023 e 1.163/2023, sobre redução de alíquotas de tributos incidentes sobre os combustíveis, com vigência prevista para o fim do ano (31 de dezembro de 2023). Esses trechos se referem à redução a zero das alíquotas de PIS e Cofins para o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo (GLP), inclusive na importação. Outro ponto é a suspensão de PIS/Cofins para o petróleo adquirido por refinarias para a produção de combustíveis, benefício válido até essa mesma data.

Essas MPs continuam vigentes com o aumento parcial dos tributos federais incidentes no álcool, na gasolina, no querosene de aviação e no gás natural veicular. A partir de 1º de julho deste ano, voltam a incidir sobre esses combustíveis as alíquotas cheias desses tributos.

ICMS

O texto aprovado impede a inclusão do ICMS na base de cálculo de créditos do PIS e da Cofins, adaptando a legislação em razão de decisão do STF que considerou inconstitucional essa inclusão para o cálculo desses tributos federais a pagar.

Segundo a justificativa da MP, a mudança é necessária porque a decisão do Supremo não faz referência ao método de apuração dos créditos do PIS/Cofins. O objetivo é evitar perdas de arrecadação da ordem de R\$ 31,86 bilhões em 2023; de R\$ 57,98 bilhões em 2024 e de R\$ 61,21 bilhões em 2025.

Recursos do FAT

Recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) repassados por força constitucional ao BNDES poderão ser remunerados pela Taxa Referencial (TR) em vez da Taxa de Longo Prazo (TLP).

Entretanto, apenas 1,5% do saldo dos recursos repassados ao banco contará com essa remuneração menor, que resultará em menor custo final para o tomador do empréstimo. A redução de juros valerá para operações de inovação e digitalização apoiadas pelo BNDES, cabendo ao Conselho Monetário Nacional (CMN) definir critérios para elegibilidade.

RenovaBio

Na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), o texto aprovado permite que o regulamento autorize a redução da meta individual de descarbonização por parte de distribuidores de combustíveis no caso de contratos de fornecimento com prazo superior a um ano se assinados com empresa vendedora de etanol.

O RenovaBio prevê metas compulsórias de redução de emissões de gases do efeito estufa a serem aplicadas a todos os distribuidores de combustíveis, proporcionalmente a sua participação no mercado de comercialização de combustíveis fósseis no ano anterior.

Por Agência Senado.

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026.

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2023/05/senado-aprova-mp-que-zera-aliquotas-de.html
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG VALDEMAR TIBÁ
Classificação	NEUTRO

Senado aprova MP que zera alíquotas de PIS, Pasep e Cofins para transporte aéreo regular de passageiros até 2026.

O Plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (24), a medida provisória 1.147/2022, que zerou os tributos pagos por companhias aéreas e permitiu isenção semelhante para o setor de turismo e eventos. A MP foi relatada pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) e agora segue para sanção presidencial como Projeto de Lei de Conversão (PLV 9/2023).

A relatora ressaltou que o estímulo proporcionado pela medida permitirá que as empresas do setor de eventos possam retomar o crescimento, gerando mais empregos e renda. Ela destacou os desafios enfrentados pelo setor durante a pandemia e afirmou que é o primeiro a parar e o último a retomar suas atividades.

“Hoje nós estamos aqui para discutir essa medida provisória de suma importância para a economia e para o desenvolvimento do nosso país. Eu gostaria de rememorar a situação enfrentada pelo setor de

eventos, que tem passado por um verdadeiro calvário. Lembrando sempre aquela frase, o primeiro que parou durante a pandemia e o último a retomar suas atividades”, disse Daniella Ribeiro.

A MP reduziu a zero as alíquotas de contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre as receitas provenientes do transporte aéreo regular de passageiros, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2026.

Além disso, a MP promoveu alterações na Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O programa estabeleceu ações emergenciais e temporárias para compensar os efeitos das medidas de combate à pandemia da COVID-19 no setor de eventos.

Na Câmara dos Deputados, foram feitas modificações no texto original, que foram confirmadas pelos senadores. Entre as alterações estão a reabertura do parcelamento de dívidas das Santas Casas de Misericórdia e trechos de outras medidas provisórias relacionadas a combustíveis e à exclusão do ICMS da base de cálculo de créditos do PIS e da Cofins, em conformidade com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Essas três medidas provisórias ainda estão em tramitação no Congresso e têm validade até 1º de junho.

Dentro do Perse, também foi incluída a possibilidade de renegociação de dívidas, incluindo as de natureza tributária, não tributária e as relacionadas ao FGTS. As renegociações serão feitas com desconto de até 70% sobre o valor total da dívida e prazo máximo de parcelamento de até 145 meses, sem a necessidade de pagamento de entrada mínima ou apresentação de garantias.

Outro aspecto importante do texto aprovado é o direcionamento de 5% da arrecadação das contribuições das empresas ao Serviço Social do Comércio (Sesc) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para custear a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e promover o turismo internacional no Brasil.

Em vitória do Brasil, Embratur garante apoio do Sesc/Senac para a promoção no exterior

Link	https://www.mercadoseeventos.com.br/ destaque /slideshow/embratur-garante-apoio-do-sesc-senac-para-a-promocao-no-exterior/
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG MERCADOS E EVENTOS
Classificação	NEUTRO

Em vitória do Brasil, Embratur garante apoio do Sesc/Senac para a promoção no exterior



Marcelo Freixo, presidente da Embratur (Eric Ribeiro/M&E) Após dias intensos de debate, a Embratur e a Confederação Nacional do Comércio (CNC) chegaram a um acordo nesta quarta-feira (24), para que o **Sesc e Senac** apoiem ações de promoção internacional do turismo realizadas pela agência. O acordo, feito em conjunto com o Planalto, também incluiu o compromisso do

governo federal de garantir novas fontes de receita para a Embratur. Isso foi determinante para o [Senado Federal aprovar a MP que destina recursos para a Agência](#).

Nas últimas semanas, a pauta da destinação da verba do Sesc/Senac para a Embratur esteve em alta, com opiniões divergentes sobre a medida. Por um lado, a [Embratur defendia a importância do investimento](#). Por outro, a [FecomercioSP lutava para reverter a decisão](#), alegando uma distorção na qualificação profissional e acesso a serviços para a população.

“Essa foi uma vitória do diálogo. Fechamos um acordo que tem dois pilares: parceria com o Sesc e o Senac para promover o turismo e a garantia do apoio do governo federal para garantir fonte de receita para a Embratur”

No acordo, o Sesc e Senac destinarão R\$100 milhões por ano através da prestação de serviços de apoio ao turismo internacional. As ações serão realizadas pelos próximos 48 meses, somando R\$ 400 milhões. Agora, a direção da Embratur se reunirá com representantes das entidades para elaborarem juntos um plano de trabalho. Já o presidente Marcelo Freixo se encontrará com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para encaminhar o suporte do governo à agência.

“Essa foi uma vitória do diálogo. Fechamos um acordo que tem dois pilares: parceria com o Sesc e o Senac para promover o turismo e a garantia do apoio do governo federal para garantir fonte de receita para a Embratur. Esses acordos são fundamentais para que a agência, que vai completar 57 anos de fundação neste ano, não tenha que paralisar as atividades em 2024 por falta de dinheiro”, explicou Freixo.

Ele destacou que o planejamento da Embratur é fazer com que a quantidade de turistas estrangeiros que entram em nosso país saltem de 6 milhões para 8 milhões em quatro anos. “Isso significa cerca de R\$ 10 bilhões a mais em nossa economia a cada ano, é mais demanda para construir hotéis, ampliar aeroportos, construir parques e museus, é mais demanda no comércio e nos restaurantes, mais emprego e renda em todo o país”, detalhou.

O presidente da Embratur ressaltou ainda que o debate sobre o financiamento da agência foi fundamental para colocar o turismo na agenda nacional e mostrar para os brasileiros a relevância econômica do setor para o desenvolvimento econômico do país. “A cada R\$1 que a gente investe na promoção internacional, R\$ 20 entram na economia através do consumo dos nossos visitantes. O turismo movimenta mais de 500 atividades econômicas, principalmente do setor do comércio e serviço. E

emprega, formalmente, 7 milhões de brasileiros. Estamos falando de uma atividade econômica estratégica”, afirmou.

Marcelo Freixo também lembrou que o Brasil está atrás dos vizinhos latinoamericanos quando o assunto é investimento na promoção internacional do turismo. Segundo dados de 2019 levantados pela Embratur, o México investiu US\$ 490 milhões; a Colômbia, US\$ 100 milhões; Peru e Argentina destinaram ao setor US\$ 64 milhões e US\$60 milhões, respectivamente. Já o Brasil investiu apenas US\$ 13 milhões naquele ano, ficando muito atrás dos principais concorrentes.

“É inaceitável que um país das dimensões territoriais e econômicas do Brasil, com um leque variado de destinos e atrações turísticas incomparáveis, invista tão pouco na promoção e fique tão atrás dos nossos vizinhos. Nós temos potencial de gerar muito mais emprego e renda através da Embratur”, finalizou.

Governo se compromete em vetar artigos que desviariam recursos do Sesc e do Senac para a Embratur

Link	https://www.gentedeopinioao.com.br/ultimas-noticias/social/governo-se-compromete-em-vetar-artigos-que-desviariam-recursos-do-sesc-e-do-senac-para-a-embratur
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	BLOG GENTE DE OPINIÃO
Classificação	NEUTRO

Governo se compromete em vetar artigos que desviariam recursos do Sesc e do Senac para a Embratur

Compromisso foi informado durante sessão plenária do Senado Federal, pelo líder do Governo, Jacques Wagner, para que a medida provisória que institui o Perse não perdesse o prazo, prejudicando os empresários do setor de eventos



O líder do Governo no Senado Federal, Jacques Wagner, afirmou no plenário do Senado, na noite desta quarta-feira (24) que o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva se comprometeu a vetar os artigos 11 e 12 do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 09/2023 - que desvia 5% da arrecadação do **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Serviço Social do Comércio**

(Sesc) para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) -, para que a Medida Provisória 1147/2022, que institui o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) fosse aprovada.

“O compromisso do presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, com quem estive hoje às 4 horas da tarde, é de vetar a matéria relativa ao Sesc e ao Senac. Compromisso contratado é compromisso cumprido, quero deixar claro que fiz questão de vir a tribuna para dizer que o compromisso está assumido, não por mim, mas em nome do Presidente da República”, declarou Jacques Wagner.

O senador Izalci Lucas (PSDB-MG) pediu, em Plenário, a confirmação do senador Jacques Wagner, de que o Governo iria auxiliar na manutenção do veto aos artigos 11 e 12 do PLV também na Câmara dos Deputados. “Não vetaríamos aqui para derrubar o veto logo depois. Reafirmo aqui que estamos fazendo concordância com o acordo promovido pela senadora Daniella Ribeiro, de vetar e manter esse veto, tirando do Sistema Sesc e Senac essa preocupação”, esclareceu Jacques Wagner.

O acordo foi apresentado pela relatora do PLV 09/2023, Daniella Ribeiro (PSD-PB), no plenário do Senado e o líder do Governo Jacques Wagner afirmou o compromisso público do governo e do presidente Lula de veto aos artigos que desviam recursos do Sesc e do Senac.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros afirmou que todos os brasileiros agradecem o trabalho do líder do Governo, e o compromisso do presidente Lula e reforçou a atuação incansável dos senadores que apresentaram requerimentos para defender o Sesc e o Senac. Um plano de trabalho será construído pela CNC, responsável pela administração superior e defesa institucional e jurídica do Sesc e do Senac, em parceria com a Embratur, para incentivar o turismo brasileiro.

“Firmamos uma parceria com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico, e no Brasil, não dá para pensar esse desenvolvimento sem o crescimento do turismo. O que tem afligido o presidente Freixo, é o que também aflige a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o número ínfimo de turistas internacionais que nos visitam. O nosso Sistema não pode transferir recursos líquidos, pois a finalidade e foco é a qualidade de vida e capacitação da mão de obra do

trabalhador, dessa forma vamos auxiliar, dentro deste foco, a Embratur. Todos saem ganhando, mas quem ganha mais é o Brasil”, reforçou o presidente da CNC.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo afirmou a importância do senado como uma “casa do diálogo e do entendimento”. “Teremos juntos um plano de desenvolvimento do turismo, respeitando todas as instituições envolvidas. Turismo é emprego, crescimento do PIB, e o Brasil tem um potencial enorme. É muito bom que o diálogo tenha gerado essa possibilidade de acordo”, afirmou Freixo.

Força do Sesc e do Senac

Presidentes de Fecomércios de vários estados estiveram presentes a Sessão Plenária do Senado em contato com os representantes de seus estados e apoiando na defesa do Sesc e do Senac. Nas últimas semanas, diversos senadores utilizaram a tribuna para reforçar a inconstitucionalidade da proposta, bem como o posicionamento contrário a retirada de verbas dos dois Serviços. Em 20 dias, um abaixo-assinado promovido pelo Sistema Comércio contra os artigos 11 e 12 do PLV nº 09/2023, alcançou mais de um milhão de adesões. A petição pública pode ser acessada pelo link: <https://cnc.portaldocomercio.org.br/sousescsenac>.

Caso fosse aprovada, havia o risco de encerramento das atividades do Sesc e do Senac em mais de 100 cidades brasileiras e mais de R\$ 260 milhões deixarão de ser investidos em atendimentos gratuitos (incluindo exames clínicos e odontológicos, por exemplo).

Após acordo, governo diz que vetará repasse de verbas do Sesc à Embratur

Link	https://www.metropoles.com/brasil/apos-acordo-governo-diz-que-vetara-repasse-de-verbas-do-sesc-a-embratur
Data da publicação	24/05/2023
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NEUTRO

Após acordo, governo diz que vetará repasse de verbas do Sesc à Embratur

Veto de dispositivos que obrigavam repasse de 5% de verbas do Sesc e do Senac à Embratur foi acordada entre lideranças partidárias e governo

Rebeca Borges



Senado

Jefferson Rudy/Agência

O Senado Federal aprovou, na noite desta quarta-feira (24/5), a [MP 1147, que alterou o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos \(Perse\) ainda durante a gestão de Jair Bolsonaro \(PL\)](#). A aprovação ocorreu após acordo entre lideranças partidárias e representantes do governo federal.

Houve entendimento comum de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetará os dispositivos do texto que definiam repasses de 5% das verbas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e do Serviço Social do Comércio (Sesc) para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

Os repasses constavam em emendas apensadas à medida provisória, mas foram recebidos com insatisfação pela direção do Sesc e do Senac. O acordo foi anunciado pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), que relatou a matéria no Senado, e pelo líder do governo na Casa Alta, Jaques Wagner (PT-RJ).

Segundo Wagner, a decisão foi tomada após conversa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O mandatário se comprometeu a vetar os dispositivos, garantiu Wager.

“Esse acordo foi possível, sabemos a matéria controversa que envolve todo o sistema Sesc e, portanto, quero vir à tribuna para dizer que o compromisso do presidente da República, com quem estive hoje, é de vetar a matéria relativa ao Sesc/Senac”, afirmou.

Investimento

Após a votação, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, explicou que houve consenso com o Sesc e o Sena para que haja um investimento feito pelas organizações na promoção do turismo no Brasil, sem que haja transferências diretas de recursos para as contas da Embratur.

Também haverá, segundo Freixo, um investimento realizado pelo Ministério da Fazenda na agência de turismo. “Vamos fazer um plano de trabalho juntos para promover o turismo no Brasil inteiro. Também haverá um investimento da Fazenda na estrutura da Embratur”, ressaltou Freixo.

Entenda

A inserção do trecho à matéria da MP foi articulada por Marcelo Freixo, presidente da Embratur. Em entrevistas à imprensa ao longo da semana, ele afirmou que a Embratur pode fechar as portas por falta de verba caso o repasse não seja aprovado pelo Congresso Nacional.

A destinação dos 5% à Embratur havia sido aprovada pela Câmara dos Deputados, em votação no final de abril.

Desde 2019, após aprovação de medida provisória pelo Congresso Nacional, a Embratur deixou de ser uma autarquia federal e foi retirada do orçamento da União.

O objetivo do órgão é planejar, formular e implementar ações de promoção comercial de produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior.

Segundo o órgão, com o repasse de verbas, a Embratur receberia R\$ 440 milhões a cada ano.

Com acordo, Senado aprova MP que trata de repasse de verbas à Embratur

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/politica/com-acordo-senado-aprova-mp-que-trata-de-repasse-de-verbas-a-embratur/
Data da publicação	24/05/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NEUTRO

Com acordo, Senado aprova MP que trata de repasse de verbas à Embratur

Entendimento prevê que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetará dispositivos para o repasse de 5% do Sistema S para a Agência Brasileira de Turismo



Sede da Embratur/Embratur/Divulgação

Eduardo Hahonda da CNN

Em Brasília

O plenário do Senado Federal aprovou nesta quarta-feira (24) a medida provisória (MP) 1.147 – editada durante o governo [Jair Bolsonaro \(PL\)](#) – que alterou o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A medida foi aprovada após acordo firmado entre lideranças partidárias e o governo federal.

O entendimento prevê que o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva \(PT\)](#) vetará dispositivos do texto que definem o repasse de 5% do orçamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e do Serviço Social do Comércio (Sesc) para a [Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo \(Embratur\)](#).

Estes repasses estavam previstos em emendas apensadas à MP, mas geraram insatisfação nas diretorias das organizações.

Após a aprovação, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, afirmou que ficou acordado um investimento do Senac e do Sesc na promoção do turismo no Brasil, além de um investimento do Ministério da Fazenda na estrutura da agência de turismo.

“Vai haver um investimento em turismo dentro do que cabe no Sesc e Senac. Dentro das regras e do regimento que cabem ao Sesc e Senac no turismo, durante o período destes quatro anos, e também um investimento do próprio ministério dentro da Embratur, sem que haja transferência deste recurso para qualquer conta da Embratur, mas com investimento comum em um plano de trabalho que a gente vai fazer junto, para que possa promover o turismo no Brasil inteiro. E também um investimento do Ministério da Fazenda na estrutura da Embratur”, afirmou Freixo.

Após a votação da Medida Provisória, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), comentou o acordo feito entre parlamentares e o governo federal.

“O que houve foi um compromisso do governo através do senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, de veto dos artigos referentes a esse repasse de 5% do sistema [S] para a Embratur. Naturalmente, o problema da Embratur é um problema também do governo, de buscar ter o fomento necessário para a atividade de um ente que é muito importante para fomentar o turismo no Brasil”, disse Pacheco.

Na última semana, Marcelo Freixo reconheceu a possibilidade de fechamento da Embratur caso o repasse das verbas não fosse aprovado no Congresso Nacional.

**Sob supervisão de Brenda Silva*

Preço de passagem aérea cai 17% é principal pressão para baixo no IPCA-15

Link	https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2023/05/25/preco-de-passagem-aerea-cai-17percent-e-principal-pressao-para-baixo-no-ipca-15.ghtml
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	VALOR INVESTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço de passagem aérea cai 17% é principal pressão para baixo no IPCA-15

Leite longa vida, tomate e plano de saúde responderam por quase 30% da alta

Por Lucianne Carneiro, Valor — Rio

Os preços de passagens aéreas caíram 17,26% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial do governo. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o item foi a principal pressão para baixo no índice: respondeu por -0,12 ponto percentual da taxa de 0,51% do IPCA-15. Isso significa que a alta teria sido de 0,63% e não 0,51% se os preços de passagens aéreas tivessem permanecido estáveis.

A deflação de passagem aérea de maio pelo IPCA-15 vem depois de alta de 11,96% em abril. No resultado acumulado em 12 meses até maio, o preço sobe 5,65%. Como referência, o IPCA-15 como um todo avança 4,07% em igual período.

Existe uma sazonalidade muito marcante das passagens aéreas. Meses de férias ou com feriados costumam registrar altas mais intensas de preços, que por isso registram forte oscilação ao longo do ano.

A metodologia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prevê que a coleta de preços de passagens aéreas seja feita com dois meses de antecedência. Ou seja, os preços para o IPCA-15 de maio foram coletados entre fevereiro e março. A diferença do IPCA-15 em relação ao IPCA está no período de coleta, que vai de metade de um mês calendário até a metade do seguinte.

Leite longa vida, tomate e plano de saúde respondem por alta

Apenas três produtos responderam por quase 30% da alta do IPCA-15.

O preço do leite longa vida subiu 6,03%, com impacto de 0,05 ponto percentual. Já o tomate teve alta de 18,82%, com a mesma influência. O preço do plano de saúde, por sua vez, avançou 1,20%, com 0,05 ponto percentual também.

Juntos, responderam por 0,15 ponto percentual da taxa de 0,51%.

Inflação de alimentos acelera

A alta de preços de alimentos acelerou de 0,04% em abril para 0,94% em maio, pelo IPCA-15.

Segundo o IBGE, a alta de maio foi puxada pela alimentação no domicílio. Depois de queda de 0,15% em abril, o grupo teve alta de 1,02% em maio. Entre as principais altas, aparecem itens como leite longa vida (6,03%), tomate (18,82%), batata-inglesa (6,60%) e do queijo (2,42%). Os dois primeiros, inclusive, dividem a primeira posição como maior pressão de alta no IPCA-15. Cada um teve impacto de 0,05 ponto percentual da taxa de 0,51%.

Por outro lado, a queda de alimentos como óleo de soja (-4,13%) e frutas (-1,52%) ajudaram a segurar a alta dos alimentos.

No caso da alimentação fora do domicílio, a alta pelo IPCA-15 passou de 0,55% em abril para 0,73% em maio. O lanche acelerou (de 0,82% em abril para 1,08% em maio), enquanto a variação dos preços da refeição (0,46%) foi menor que a do mês anterior (0,52%).

Preço da gasolina recua, mas acumula alta de 8% em 2023

O preço da gasolina caiu 0,21% em maio, pelo IPCA-15. O item, no entanto, já acumula alta de 8,51% em 2023, como reflexo da reoneração de impostos federais sobre os combustíveis, a partir de 1º de março.

O índice de maio do IPCA-15 ainda não tem influência da nova estratégia comercial da [Petrobras](#) para os preços de combustíveis, anunciada em 16 de maio, nem da redução de preços de combustíveis também divulgada naquele momento.

Isso porque a coleta de preços para o IPCA-15 ocorreu entre os dias 14 de abril e 15 de maio. O IPCA-15 é uma prévia do IPCA, calculado com base em uma cesta de consumo típica das famílias com rendimento entre um e 40 salários mínimos, mas com um período de coleta diferente.

No resultado acumulado nos 12 meses até maio, a gasolina tem queda de 25,07%. Nesse resultado, há influência da queda de preços no ano passado, quando o governo federal determinou, em junho, a redução dos impostos federais para combustíveis, além de energia elétrica e telecomunicações.

A medida ajudou a segurar a inflação como um todo no ano passado, já que a gasolina é o item de maior peso no cálculo do índice. O IPCA-15 registrou deflação em dois meses no ano passado: agosto (-0,73%) e

setembro (-0,37%). No caso do IPCA, foram três meses de queda de preços no índice geral: julho (-0,68%), agosto (-0,36%) e setembro (-0,29%).

Este conteúdo foi publicado originalmente no Valor PRO, serviço de informações em tempo real do Valor.

Consumo nos lares brasileiros sobe 2,09% em abril ante abril de 2022, diz Abras

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/consumo-nos-lares-brasileiros-sobe-2-09-em-abril-ante-abril-de-2022-diz-abras/564685
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumo nos lares brasileiros sobe 2,09% em abril ante abril de 2022, diz Abras

O Consumo nos Lares Brasileiros subiu 2,09% em abril deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, a alta nesse indicador, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), é de 2,14%.

Alex Régis



Comida comprada para consumo em casa puxou a inflação de alimentos. Alta de 1,44% respondeu por quase metade do avanço do índice

A projeção de crescimento do setor para o ano segue em 2,5%, mas o vice-presidente institucional da associação, Marcio Milan, lembra que essa expectativa deve ser revista no

meio do ano.

A cesta de 35 produtos de largo consumo, Abrasmercado, teve alta de 0,53% em abril sobre março, passando de R\$ 747,35 para R\$ 751 29.

Para frente, a Abras indica que a expectativa de injeção de recursos na economia, com programas de transferência de renda, redução de preços de combustíveis e reajustes salariais, são perspectivas positivas para o setor.

Consumo nos lares brasileiros cresce 2,14% no quadrimestre

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-05/consumo-nos-lares-brasileiros-cresce-214-no-quadrimestre
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumo nos lares brasileiros cresce 2,14% no quadrimestre

Maior alta foi observada no Centro-Oeste

ouvir:

O Consumo nos Lares Brasileiros medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) encerrou o primeiro quadrimestre com alta de 2,14%. Na comparação de abril ante março a alta foi de 1,47%. Na comparação de abril de 2023 com abril de 2022 houve alta de 2,09%.

O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os dados da Abras, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) registrou alta de 0,53% em abril, fazendo com que o preço na média nacional passasse de R\$ 747,35 em março para R\$ 751,29 em abril.

As principais quedas nos preços vieram da cebola (-7,01%), óleo de soja (-4,44%), margarina cremosa (-0,93%). Entre as proteínas, as quedas foram puxadas pela carne bovina com os cortes do traseiro (-1,16%) e do dianteiro (-0,86%).

Frango congelado (-0,36%) e pernil (-0,51%) também registram redução nos preços. Em 12 meses, os preços dos cortes bovinos nos supermercados acumulam queda de 11%. As altas ficaram por conta de tomate (+10,64%), leite longa vida (+4,96%), feijão (+4,41%), batata (+3,96%), farinha de mandioca (+2,87%), ovos (+2,46%).

Na categoria de limpeza, as altas foram puxadas por desinfetante (+1,63%), água sanitária (+1,25%), detergente líquido para louças (+0,44%), sabão em pó (+0,16%). Entre os produtos de higiene e beleza, creme dental (+1,35%), sabonete (+1,12%), xampu (+0,83%), papel higiênico (+0,73%) registraram maior variação de preços. Já entre os produtos de higiene e beleza, creme dental (+1,35%), sabonete (+1,12%), xampu (+0,83%), papel higiênico (+0,73%) registraram maior variação de preços.

Na análise regional do desempenho das cestas, a maior variação foi registrada no Centro-Oeste (+1,06%) onde a cesta passou de R\$ 696,45 em março para R\$ 703,81 em abril. Nas demais regiões as variações foram: Sudeste (+0,72%), Nordeste (+0,46%), Norte (+0,16%) e Sul (+0,04%).

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, no semestre, o novo reajuste do salário-mínimo, o reajuste dos salários dos servidores federais, a restituição do primeiro lote do Imposto de Renda 2023, a ampliação da isenção do imposto de renda para R\$ 2.640,00, a antecipação do 13º dos aposentados e pensionistas do INSS devem movimentar a economia.

“A combinação da desaceleração nos preços dos alimentos, a sequência de queda nos preços das carnes e os recursos injetados na economia trouxeram mais consistência ao consumo nos lares no quadrimestre. Em junho, a continuidade dos resgates dos recursos do PIS/Pasep, do pagamento de precatórios do INSS, a manutenção dos programas de transferência de renda do governo federal – Bolsa Família e Primeira Infância e a implantação do Benefício Variável para crianças, adolescentes e gestantes e pagamento do Auxílio Gás tendem a contribuir para a composição da cesta de alimentos”, disse.

Galípolo diz que mercado financeiro já começa a projetar queda de juros nos próximos meses

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/05/galipolo-diz-que-mercado-financeiro-ja-comeca-a-projetar-queda-de-juros-nos-proximos-meses.ghtml
Data da publicação	25/05/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Galípolo diz que mercado financeiro já começa a projetar queda de juros nos próximos meses

Segundo o secretário do Ministério da Fazenda, câmbio e taxas de longo prazo mostram essa expectativa

Por João Sorima Neto — São Paulo



O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo Washington Costa/MF

O secretário-executivo do ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, recém nomeado para a diretoria de política monetária do Banco Central, afirmou que o mercado já precifica um corte de pelo menos 350 pontos-base (3,5 pontos percentuais) na taxa básica de juros (Selic) nos próximos 18 meses. Galípolo disse que o preço de ativos como câmbio e juros de longo prazo, por exemplo, sinalizam essa expectativa.

Ele disse que havia muito ceticismo em cada anúncio de medidas pelo governo, mas foi se preparando um conjunto de ações, que culminou com a aprovação do arcabouço fiscal, que vão produzir os resultados esperados para a economia.

— Havia muito ceticismo em cada anúncio que era feito (pelo governo). Havia a reoneração dos combustíveis e sem arcabouço fiscal. Mas agora olhando o preço dos ativos, vemos o real num patamar mais valorizado (que o dólar) e os juros longos no segundo semestre chegando a 10%. Isso envolve um corte de 3,5 pontos percentuais da Selic nos próximos 18 meses — afirmou. Galípolo participou do evento do Dia da Indústria, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). No seminário, estão sendo discutidos temas como a nova política industrial, a reforma tributária para o crescimento econômico e a desindustrialização, entre outros.

Galípolo afirmou que tanto o presidente Lula como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estão empenhados na reforma tributária, que deve ser uma das medidas mais importantes em breve, junto com o arcabouço fiscal.

Em cinco meses, atual presidente já se encontrou com mais chefes de governo do que seu antecessor em quatro anos

Ele disse que vê a tendência de um ciclo econômico positivo para o Brasil, mesmo que o mundo se torne mais desafiador.

— O Brasil se apresenta com tamanho do mercado, não temos problemas de conflitos e nem risco sistêmico no sistema financeiro. Ainda que o mundo se torne mais desafiador, o Brasil tende a ficar melhor que seus pares. Vejo um ciclo bastante positivo para o país — afirmou.

Consumo nos lares brasileiros cresce 2,14% de janeiro a abril, diz Abras

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.591%20[26-05-23].pdf
Data da publicação	26/05/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumo nos lares brasileiros cresce 2,14% de janeiro a abril, diz Abras

De acordo com Associação Brasileira de Supermercados, maior alta foi observada no Centro-Oeste; resultado contempla lojas de supermercados, atacarejos, hipermercados, lojas de vizinhança e e-commerce

O consumo nos Lares Brasileiros medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) encerrou o primeiro quadrimestre com alta de 2,14%. Na comparação de abril ante março a alta foi de 1,47%. Na

comparação de abril de 2023 com abril de 2022 houve alta de 2,09%.

O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os dados da Abras, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) registrou alta de 0,53% em abril, fazendo com que o preço na média nacional passasse de R\$ 747,35 em março para R\$ 751,29 em abril.

As principais quedas nos preços vieram da cebola (-7,01%), óleo de soja (-4,44%), margarina cremosa (-0,93%). Entre as proteínas, as

quedas foram puxadas pela carne bovina com os cortes do traseiro (-1,16%) e do dianteiro (-0,86%).

Franco congelado (-0,36%) e pernil (-0,51%) também registram redução nos preços. Em 12 meses, os preços dos cortes bovinos nos supermercados acumulam queda de 11%. As altas ficaram por conta de tomate (+10,64%), leite longa vida (+4,96%), feijão (+4,41%), batata (+3,96%), farinha de mandioca (+2,87%), ovos (+2,46%).

Na categoria de limpeza, as altas foram puxadas por desinfetante (+1,63%), água sanitária (+1,25%), detergente líquido para louças (+0,44%), sabão em pó (+0,16%). Entre os produtos de higiene e beleza, creme dental (+1,35%), sabonete (+1,12%), xampu (+0,83%), papel higiênico (+0,73%) registraram maior variação de preços. Já entre os produtos de higiene e beleza, creme dental (+1,35%), sabo-



Queda nos preços dos alimentos e injeção de dinheiro na economia trouxeram

nete (+1,12%), xampu (+0,83%), papel higiênico (+0,73%) registraram maior variação de preços.

Na análise regional do desempenho das cestas, a maior variação foi registrada no Centro-Oeste (+1,06%) onde a cesta passou de R\$ 696,45 em março para R\$ 703,81 em abril. Nas demais regiões as variações foram: Sudeste (+0,72%), Nordeste (+0,46%), Norte (+0,16%) e Sul (+0,04%).

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, no semestre, o novo reajuste do salário-mínimo, o reajuste dos salários dos servidores federais, a restituição do primeiro lote do Imposto de Renda 2023, a ampliação da isenção do imposto de renda para R\$ 2.640,00, a antecipação do 13º dos aposen-

tados e pensionistas do INSS devem movimentar a economia.

"A combinação da desaceleração nos preços dos alimentos, a sequência de queda nos preços das carnes e os recursos injetados na economia trouxeram mais consistência ao consumo nos lares no quadrimestre. Em junho, a continuidade dos resgates dos recursos do PIS/Pasep, do pagamento de precatórios do INSS, a manutenção dos programas de transferência de renda do governo federal – Bolsa Família e Primeira Infância e a implantação do Benefício Variável para crianças, adolescentes e gestantes e pagamento do Auxílio Gás tendem a contribuir para a composição da cesta de alimentos", disse. ●

Prévia da inflação oficial cai para 0,51% em maio

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.591%20[26-05-23].pdf
Data da publicação	26/05/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação oficial cai para 0,51% em maio

Taxa é inferior às observadas em abril deste ano e em maio de 2022

A inflação oficial, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ficou em 0,51% em maio deste ano. A taxa é inferior às observadas em abril deste ano (0,57%) e em maio do ano passado (0,59%). O dado foi divulgado nesta quinta-feira 25 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado de maio, a prévia da inflação oficial acumula variação de 3,12% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada caiu de 4,16% em abril para 4,07% em maio deste ano.

Sete dos nove grupos de despesa pesquisados pelo IPCA-15 tiveram alta de preços em maio, com destaque para saúde e cuidados pessoais (1,49%) e alimentação e bebidas (0,94%). O primeiro grupo foi influenciado por altas de preços nos produtos farmacêuticos (2,68%), ainda um reflexo do reajuste de 5,60% nos medicamentos a partir de 31 de março, e em itens de higiene pessoal (1,38%). Um dos itens que se destacaram nessa categoria foram os perfumes (2,21%).



Alimentos tiveram alta do ritmo da inflação, que havia sido de 0,04%

Os alimentos tiveram aumento do ritmo da inflação, que havia sido de apenas 0,04% na prévia de abril. A alta de preços de 0,94% na prévia de maio foi puxada por produtos como tomate (18,82%), batata-inglesa (6,60%), leite longa vida (6,03%) e queijo (2,42%). Os demais grupos com inflação foram habitação (0,43%), despesas pessoais (0,40%), vestuário (0,35%), educação (0,07%) e comunicação (0,02%).

Por outro lado, o recuo do IPCA-15 de abril para maio foi puxado principalmente pelos

transportes, que haviam registrado inflação de 1,44% na prévia do mês anterior, passou a ter deflação (queda de preços) de 0,04% neste mês. As passagens aéreas, com queda de 17,26%, foram o item individual que mais pesou na queda da inflação. O resultado dos transportes também foi influenciado pelos preços de combustíveis como óleo diesel (-2,76%), gás veicular (-0,44%) e gasolina (-0,21%). Artigos de residência foi outro grupo de despesas com deflação: -0,28%. ●

CONTINUA NA PÁGINA 2

Capas de Jornais

VALOR DO CARRO POPULAR CAIRÁ ATÉ 10,96% APÓS CORTE DE IMPOSTOS • PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE
FUNDADOR: JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA • 1920 - 2010
FACILITY: BRUNO DE MOURA • 2010 - 2018

CPI do 8 de janeiro mostra riscos para o Governo Lula
Furor de deputados do PT e aliados pelo presidente do Conselho e pelo ministro da Saúde por afluência de militares e policiais

Panamirim: pré-candidatos devem deixar gestão este ano
O prefeito de Panamirim, Luiz Carlos Tardito, pediu para os prefeitos e vereadores que não se apresentem a eleições municipais este ano. Mas deixou em aberto a possibilidade de disputarem em 2024. Já em 2023, o prefeito deixou a gestão em dezembro. **» PÁGINA 4**

Autor de crime em academia já tinha feito 20 idosos reféns
» IMPREVEDIBILIDADE Preso pela PRF sob acusação de ter assaltado um motorista e seqüestrado uma mulher em Natal, Marcos Aurelio dos Santos da Silva, de 45 anos, tem uma extensa lista de crimes. Ele tinha um mandado de prisão em aberto desde março por invasão de um salão e manutenção de um idoso refém, em 2014. Já em 2018, foi preso por porte de arma de fogo, em outra, por roubar um táxi. Outros, ao ser ouvido pela PRF e Polícia Civil, confessou o crime ocorrido na quarta-feira em academia no Tirol. **» PÁGINA 2**

Invasão de terra no Distrito Industrial de São Gonçalo

A TRIBUNA DO NORTE e o Terceiro Insuflamento em Distrito Industrial de São Gonçalo de terra de fazenda invadiu esse terreno. Em parceria com a área de 7.500 metros quadrados foi cercado com cerca em 20 metros. Algumas construções já começaram. **» PÁGINA 4**

AMÉRICA DOMINA SELEÇÃO DO ESTADUAL
Adidas venceu a seleção estadual de futebol feminino. A seleção de futebol feminino venceu o Campeonato Estadual. **» PÁGINA 4**

Simone Tebet: 'Cobertor do orçamento é muito curto'
De São Paulo, a senadora do PTB, Simone Tebet, afirmou que o orçamento de 2024 é muito curto. Ela disse que o governo precisa fazer um corte de gastos para não comprometer o orçamento de 2024. **» PÁGINA 6**

Dia dos sonhos

A TRIBUNA DO NORTE e o Terceiro Insuflamento em Distrito Industrial de São Gonçalo de terra de fazenda invadiu esse terreno. Em parceria com a área de 7.500 metros quadrados foi cercado com cerca em 20 metros. Algumas construções já começaram. **» PÁGINA 4**

Sensado mantém hotelaria entre os beneficiados no Perse
O Senador Federal Sérgio Mota anunciou que o Perse (Programa de Incentivo à Construção de Imóveis para o Setor de Turismo e Recreação) beneficiará a hotelaria. **» PÁGINA 1**

Decisão limpar autoriza concurso da Polícia Militar
A decisão limpar autoriza o concurso da Polícia Militar. **» PÁGINA 1**

LEONARDO ARAÚJO
Ele não vai apoiar a RB em 2024. **» PÁGINA 1**

ALDO REBELO
Ele não vai apoiar a RB em 2024. **» PÁGINA 1**

BOA NOITE
Ele não vai apoiar a RB em 2024. **» PÁGINA 1**

BOA NOITE
Ele não vai apoiar a RB em 2024. **» PÁGINA 1**

Economia _PÁG. 8

Governo Lula vai cortar impostos de carros populares

Vice-presidente Getúlio Alcântara afirmou que redução pode chegar a 10%. Quanto menos imposto, maior será o desconto. Meta é ter carros por menos de R\$ 60 mil.

Educação _PÁG. 8

Reitor da UFRN é reconduzido e fica mais quatro anos

Presidente Lula assinou nomeação de Durval Diniz para novo mandato. Professor foi o único candidato na consulta interna na universidade e recebeu dois triplices.



Agenda _PÁG. 13 e 14

Confira o que fazer em Natal no fim de semana

Vápis atrações para hoje, sábado e domingo em festas, bares e demais casas de show. Destaque para festividades de São João, que já vão começar e para show de Jorge Venâncio.

Governo _PÁG. 3

Assembleia do RN aprova criação de nova secretaria

Pasta da Fazenda vai absorver Tributações e ficará sob o comando de Carlos Eduardo Xavier, já Secretário de Planejamento, recebendo novas atribuições.



Governo Federal pede sugestões do RN para orçamento

Estado recebe nesta plenária de elaboração do Plano Plurianual Participativo, com presença do ministro Sílvio Sêber (Planejamento e Orçamento) e do ministro Márcio Machado (Secretaria-Geral). Contribuições podem ser feitas até dia 10 de julho pela internet. _PÁG. 3

Violência _PÁG. 4

PRF encontra em Mossoró suspeito de matar homem e invadir academia em Natal

Denúncia anônima revelou que criminoso estava preparando fuga

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu nesta quinta-feira 25, em Mossoró, o homem que matou um motorista de lotação e depois invadiu uma academia na Avenida Presidente da Moura, na Zona Leste de Natal, levando uma mulher de refém logo em seguida.

Segundo a PRF, o criminoso estava acompanhado de uma

COMO FOI O CRIME?

Homem assaltou motorista de lotação e o matou. Em seguida, invadiu academia, onde se apossou de uma mulher de refém.

mulher no momento da prisão. Contra o homem já havia um mandado de prisão em aberto por outro crime.

Segundo o chefe da 4ª Delegacia da PRF em Mossoró, Rodrigo Fernandes, o homem foi localizado após uma denúncia anônima.

O homem estava acompanhado de uma mulher no momento da abordagem. Após consultas, a PRF verificou que contra o homem já existia um mandado de prisão em aberto.

Liminar _PÁG. 7

Justiça autoriza continuidade do concurso da PM

Desembargador Cláudio Santos, do TRF, entende que questionamentos ao edital desmerecem ser objeto de recurso em tempo hábil, e não agora.

Esporte _PÁG. 15

"Afflito", América pega Náutico em Recife pela Série C

Clube abstrato enfrenta clube pernambucano amarelo tentando obter os primeiros três pontos no Campeonato Brasileiro.

Editorial _PÁG. 2 Demora em aprovar sujeira irrita dirigidos de Sane-RN	Sessão 1500 _PÁG. 11 Mossoró: Lucas completa 80 anos e lança livro	Lula Brasil _PÁG. 7 Dia Sem Impostos sem gasolina vendida por R\$ 3,94 em Natal	Polícia Rodoviária _PÁG. 4 Fuga de ônibus sem apoio a Vão Jr, mas vai passar direto
---	--	---	---

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.386

SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2023

R\$ 6,00

PF vê ação de extermínio e tortura por polícia no AM

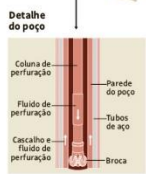
A PF concluiu um relatório em que aponta uma operação de extermínio, com assassinatos e tortura de criança e adolescente, durante ação da polícia do Amazonas em agosto de 2020. Segundo a apuração, os agentes atacaram comunidades ribeirinhas e indígenas por vingança após um secretário estadual alegar ter sido ferido a bala na região. Os envolvidos não responderam à reportagem. **Cotidiano B3**

Foz do Amazonas já teve 95 poços perfurados B2

□ Blocos exploratórios sob concessão
■ Bloco 59 (onde querem explorar)
■ Poços já perfurados



Como funciona a perfuração de um poço



Planalto evita briga com Congresso, e Marina minimiza

Com ministério fragilizado pelo Congresso sem objeção do Planalto, Marina Silva (Meio Ambiente) amenizou o revés, atribuindo-o à falta de maioria do governo na Casa, e elogiou Lula. O presidente, que teria se sentido traído pela ministra em negativa do Ibama à Petrobras, diz que o embate é "normal". **A4, A5 e B1**

Renato Terra
Viciado em mim, entrei para os Ególatras Anônimos

Ilustrada C10

Governo anuncia corte de impostos para carro popular

Medida valerá para veículos até R\$ 120 mil; prazo de entrada em vigor é incerto

O governo Lula (PT) divulgou plano que busca reduzir o preço dos carros populares. O vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), anunciou que a principal medida será a redução de IPI e de PIS/Cofins para veículos novos de até R\$ 120 mil. O valor final deve cair de 1,5% até 10,96%, com abatimento maior para os modelos mais baratos.

Outros dois fatores serão levados em conta para determinar o tamanho do desconto: eficiência energética e produção nacional. O objetivo do pacote é baixar o preço inicial de automóveis compactos com motor 1.0 para algo entre R\$ 50 mil e R\$ 60 mil. Hoje, o carro mais barato vendido no Brasil custa R\$ 69 mil.

O presidente da Anfavea (entidade que reúne as montadoras), Márcio de Lima Leite, disse acreditar que o modelo popular mais em conta no mercado possa ser vendido abaixo de R\$ 60 mil, o que dependerá da política de cada fabricante. Segundo ele, isso pode valer inclusive para veículos já produzidos e que estão em estoque.

Ainda não há prazo definido para a entrada em vigor das medidas nem a extensão de sua validade. Segundo a Fazenda, algumas mudanças só ocorrerão no ano que vem. **Mercado A13**

Vinicius Torres Freire
Executivo não faz contas de subsídio a automóvel, que não beneficia pobre **A19**



Marina Silva e Lula se encontram em almoço no Itamaraty depois de derrotas da ministra no Congresso **Ricardo Stuckert**

Por corrupção, STF condena Collor; pena ainda será fixada

O ex-presidente Fernando Collor (PTB) foi condenado pelo STF por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em acusação de recebimento de propina em esquema na BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras. A ação é derivada da Operação Lava Jato e teve como elementos de prova comprovantes encontrados no escritório do doleiro Alberto Yousef.

O julgamento terminou com 8 votos a favor da condenação e 2 contrários — Kassio Nunes Marques e Gilmar Mendes indicaram a absolvição. A pena e suas condições de cumprimento ainda serão definidas. A defesa do ex-senador pode apresentar embargos de declaração, recurso que questiona omissões e contradições na decisão. **Política A7**

Instalada CPI do 8/1 com senadora governista e aliado de Lira no comando

Política A6

guia C11 e C12 Para curtir a Virada

Programa-se para os shows, filmes e peças do evento gratuito na capital paulista

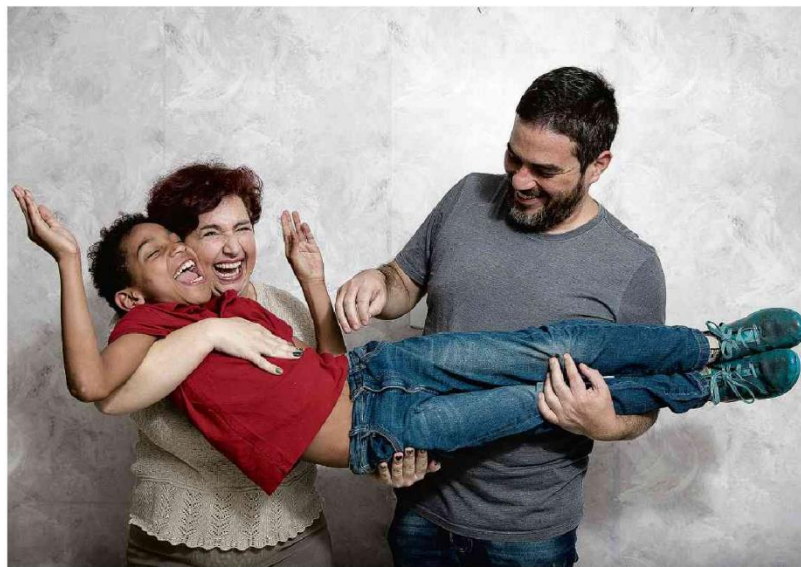
Destaques da Virada Cultural, por gênero
• **Pop** SÁB. 20H30
BaianaSystem
• **MPB** DOM. 16H
Alceu Valença
• **Samba** DOM. 15H
Fundo de Quintal
• **Sertanejo** SÁB. 17H
Michel Teló

ilustrada C1

Arthur Verocai vive onda de parcerias e relançamentos após anos de ostracismo

esporte B9

Competições da Conmebol têm 4 casos de racismo apenas neste mês



TERAPEUTAS E ASSISTENTES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS AJUDAM FAMÍLIAS DURANTE A ADOÇÃO

O casal Tatiana e Daniel com o filho João; mesmo sem vínculo formal com tribunais, grupos são indicados por profissionais de Justiça para auxiliar processo **B4**



ATMOSFERA
São Paulo hoje
26°
15°
0h 6h 12h 18h 24h

EDITORIAIS A2

A reboque
Sobre derrotas da área ambiental e agenda de Lula.

Redes de risco
Acerca de impactos da internet na saúde de jovens.

China prevê nova onda de Covid com milhões de casos
Mundo A10

CIDADE DE SÃO PAULO
VIRA DA CULTURAL
PARTICIPAMENTO 2023
Veja a programação Pág. C1
EstúdioFOLHA

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 26 de MAIO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47337
estadão.com.br



Mansão de ex-banqueiro na zona sul de SP deve virar pó

Antiga casa de Edegar Cid Ferreira, ex-dono do Banco Santos, no Morumbi, foi arrematada em leilão por R\$ 27,5 milhões e poderá dar lugar a um condomínio de imóveis de alto padrão. O projeto passará agora por um estudo de viabilidade. ___ B14

E&N Estimulo ao setor produtivo ___ B1 a B4

Governo baixa tributo de carro zero e dá crédito a exportador

Objetivo é reanimar indústria; data de implantação não foi divulgada

No Dia da Indústria, o governo Lula anunciou medidas para tentar reanimar o setor. Uma das frentes é um programa para baixar o preço dos automóveis, com redução de tributos, o que ainda depende do Ministério da Fazenda. Outra linha prevê estímulos aos exportadores, por meio de crédito subsidiado do BNDES. No ca-

Análise ___ B2
Alessandra Ribeiro *

Medidas se chocam com política fiscal

* Economista

so dos automóveis, segundo o ministro da Indústria e vice-presidente Geraldo Alckmin, o governo dará desconto de PIS,

Cofins e IPI para veículos que custem até R\$ 120 mil. Esse abatimento obedecerá a critérios sociais e ambientais. A expectativa é de que o preço dos automóveis caia até 10,96% e o mais barato custe menos de R\$ 60 mil. O impacto fiscal não foi calculado porque a duração das medidas ainda está em aberto e não há data para a entrada em vigor.

Lula 'frustra' platela ao não anunciar pacote

Em reunião com empresários da indústria e sindicalistas na manhã de ontem no Planalto, presidente avisou que não anunciaria pacote: "Vamos ter de acertar mais". ___ B2

Executivo x Legislativo ___ A6

Financiamento da safra pode virar fonte de atrito entre agro e governo

Frente Parlamentar da Agropecuária reclama de falta de informações. Carlos Fávaro (Agricultura) pede verbas.

Polícia Rodoviária ___ A13

Um ano após morte de Genivaldo, PRF planeja pôr câmera em uniforme

Projeto é para abril de 2024. Genivaldo Santos morreu asfixiado em viatura policial.

Entrevista ___ A11

'Acordos com China são enganosos; EUA oferecem opções'

BRIAN NICHOLS
Embaixador enviado por Joe Biden

Vice-secretário chegou com missão de conter o avanço da China pela região.

E&N 'Neoliberalização' ___ B4

Setor produtivo classifica iniciativa como 'meritória' e 'alentadora'

Executivos, entidades e economistas dizem que governo tem de detalhar plano exposto em artigo no Estadão.

E&N Ensino ___ B6

Plano de Retomada da Indústria, da CNI, tem metas para educação

Confederação Nacional da Indústria reforça a importância do ensino profissionalizante para o País.

Notas e Informações ___ A3

Choque de realidade

Fernando Gabeira ___ A5
O desencontro em Hiroshima

Rogério Werneck ___ B6
Arcabouço do autoengano



Virada Cultural ___ C1 e C4

Mais palcos, menos noite

Alceu Valença e Iza cantam no Vale do Anhangabaú, domingo, a partir das 16h. Virada deste ano terá menos shows à noite.



Paladar ___ C12

Veja uma seleção com as melhores casas de cookies

Supremo Tribunal Federal ___ A8
Por 8 a 2, Collor é condenado por corrupção e lavagem

12 anos após acidente ___ A14
Paraplégico volta a andar com ajuda de implantes cerebrais

Edição de hoje
3 CADERNOS - 80 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
15' Min. 26' Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 731516 340110

pressreader

Meia hora no sofá: Cochilo curto durante o dia, e não na cama, pode fazer bem à saúde

PÁGINA 19



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.709 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NORJ - R\$ 5,00

DESARTICULAÇÃO POLÍTICA

Lula prepara veto e tenta minimizar derrota no Congresso

Presidente barrará lei que afrouxa proteção ambiental e busca reagir à falta de apoio na Câmara: 'Agora o jogo começou'

Depois das derrotas do governo na Câmara em pautas da área ambiental e na reorganização ministerial, o presidente Lula quebrou o silêncio sobre a crise de articulação política procurando minimizar o cenário de base aliada frágil: 'Agora começou um jogo, vamos jogar, vamos conversar com o Congresso', afirmou, sobre a

MP de estruturação de governo. Lula vetará a Lei da Mata Atlântica, que, da forma como saiu da Câmara, afrouxa a proteção ambiental. O presidente convocou as ministras Marina Silva e Sônia Guajajara para debater os reverses na área ambiental e o possível esvaziamento de suas pastas na reorganização ministerial. PÁGINA 4

Entrevistado no Planalto



— Não podemos continuar nos desencontrando assim!

Governo anuncia subsídio para produção de carros populares

O governo reduzirá impostos para montadoras com o objetivo de baratear os carros populares em até 10,96%. O pacote sofreu críticas pela incoerência com duas bandeiras do Planalto. Por um lado, a criação de benefício fiscal vai na contramão da redução das isenções defendida pela Fazenda. Por outro, ambientalistas defendem o estímulo a meios de transporte menos poluentes. PÁGINAS 13 e 14

VERA MAGALHÃES

Governo abre caminho para boiada passar PÁGINA 2

PEDRO DORIA

Lula parece não crer em economia verde PÁGINA 3

Mata Atlântica: mudanças na lei põem brasileiros em risco

Cerca de 72% da população vive no domínio da mata, e afrouxamento das regras impactará clima, recursos hídricos e alimentares. PÁGINA 10



Gargalo na terra e no ar

Enquanto no saturado Santos Dumont há engarrafamentos e fila de espera que pode chegar a uma hora para estacionar o carro, no esvaziado Galeão segue a rotina de ociosidade e indefinição. Área técnica do TCU deu pareceres divergentes sobre possibilidade de relicitar terminal. PÁGINA 15

STF condena Collor por corrupção

O voto da ministra Rosa Weber definiu em oito dias o placar pela condenação do ex-presidente Fernando Collor por lavagem de dinheiro e corrupção envolvendo a BR Distribuidora. Na próxima semana, será decidida a pena: o relator, Edson Fachin, defendeu que ele cumpra 33 anos de prisão. PÁGINA 9

Dominadas por forças opostas, CPLs podem ter retaliação recíproca

Iniciada ontem, CPL dos ataques golpistas tem predominância de governistas, ao contrário da comissão do MST. Temperatura de uma pode se refletir na outra. PÁGINA 8

Presidente do BC diz que regra fiscal elimina risco de descontrolar a inflação

Campos Neto afirmou, porém, que o processo de desinflação no país está 'muito lento', apesar do recuo do IPCA, e evitou confirmar uma redução a curto prazo dos juros. PÁGINA 16

SEGUNDO CADERNO

Quando a plateia é parte do espetáculo no teatro

Numa leva de peças atualmente em cartaz no Rio e em São Paulo, o público é incentivado a participar com perguntas, confissões e sendo parte de brincadeiras. Timidez à parte, a plateia ganha a chance de conversar com o elenco depois das apresentações, incluindo artistas como Antônio Fagundes e Reynaldo Gianecchini.

Áttoxá inova em sua música e viaja pelo país

Grupo soma mais ritmos a seu pagodão baiano em novo álbum e começa turnê que inclui SP, Minas, Rio e Vitória.



Bomba 'analógica' para driblar defesa digital

Em nova estratégia de guerra, as forças russas estão transformando bombas da era soviética em artefatos com asas e sistema de navegação, como a que caiu perto de Zaporíjia, na Ucrânia. Por serem antiquadas, são mais difíceis de ser derrubadas pelos modernos sistemas de defesa anti-aérea. PÁGINA 28

ESPORTES

Ao menos 1 jogo por semana foi manipulado

Investigação do MP de Goiás mostra que houve fraude em uma partida a cada seis dias entre julho de 2022 e fevereiro deste ano. Ferramenta no site do GLOBO permite consultar todos os jogos, atletas e apostas suspeitas de integrar o esquema. PÁGINA 28

ELÁVIA OLIVEIRA

Extremismo de direita por trás de ataques a Vini Jr. PÁGINA 3

MARTÍN FERNÁNDEZ

CBF erra ao marcar amistoso da seleção em Barcelona PÁGINA 27

Gastronomia
O mercado brasileiro de pizzarias cresceu 499% nos últimos dez anos **EU& Pág. 1**



Turismo
Entre vinhos e história, um roteiro de viagem pela região central de Portugal **B7**



Dama do cinema
Liv Ullmann, musa de Ingmar Bergman, revê sua vida e obra em documentário **EU& Pág. 9**

Sexta-feira, 26 de maio de 2023
Ano 24 Número 5758 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor ECONÔMICO

Governo cria subsídio para carro em meio a esforço para aumentar receita

Apoio à indústria Programa prevê redução do IPI, PIS e Cofins para automóveis de até R\$ 120 mil. Economistas calculam que renúncia pode chegar a R\$ 8 bilhões.

Lu Alkotta, Resan Truffi, Anais Fernandes, Ricardo Mendonça e Erica Polo
De Brasília e São Paulo

O governo pretende cortar impostos para estimular a economia. O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, vice-presidente Geraldo Alckmin, anunciou ontem a redução do IPI e das contribuições PIS/Cofins para automóveis de até R\$ 120 mil.

A renúncia fiscal envolvida no programa não está definida. Haddad pediu 15 dias para fazer cálculos e definir por quanto tempo a redução valerá. A indústria trabalha com cenário mínimo de 12 meses. Para economistas, a conta pode chegar a R\$ 8 bilhões. Segundo o setor, com a medida, os preços dos automóveis podem cair de 1,2% a 10,96%.

De acordo com Alckmin, a redução tributária será maior para os modelos mais baratos, os que poluem menos e os que têm maior "densidade industrial". "Quanto mais acessível, maior será o desconto do IPI, PIS e Cofins".

Especialistas questionam a eficiência da retomada de subsídios setoriais, destacando que seria melhor adotar soluções estruturais que aumentem a competitividade. Além disso, apontam que incentivar a compra de carros populares vai em direção contrária à agenda ambiental e de transição energética defendida pelo governo. **Página A5**

IPCA-15 abaixo do esperado derruba os juros futuros

Do Rio e de São Paulo

O IPCA-15, prévia da inflação oficial do país, subiu 0,31% em maio, abaixo da mediana do mercado cobrada pelo **Valor Data**, que era de 0,64%. É a menor taxa para maio desde 2021 (0,44%) e sinaliza desaceleração frente a abril (0,57%). Seis das nove classes de despesas do índice acompanharam a desaceleração. O resultado em 12 meses atingiu 4,07%, o menor para um período de 12 meses desde outubro de 2020 (3,52%).

O mercado viu o índice como sinal da moderação da inflação. Os juros futuros caíram e a bolsa e o dólar subiram. Para analistas, a alta da moeda americana ocorreu porque a eventual queda de juro deve atrair menos investidores estrangeiros. Mas nem todos veem mudança no cenário para a política monetária.

"A desinflação tem sido um pouco mais lenta do que a gente espera, mas vemos vários sinais positivos à frente", disse Roberto Campos Neto, presidente do BC, à GloboNews. **Páginas A4, C1 e C2**

Design e restauração ambiental



Em 2023, o sítio dos irmãos Humberto e Fernando Campana em Brasília (DF) passou a abrigar um parque dedicado à pesquisa de restauração da Mata Atlântica na área. A produção dos designers. "Serão lagares para as pessoas delimitarem o ritmo da cidade e sentirem os perfumes, as texturas, as ressonâncias da luz, a natureza", diz Humberto, que perdeu o irmão em novembro. **EU& Pág. 10**

Infraestrutura deve receber este ano R\$ 204,6 bi

Érica Polo
De São Paulo

Em meio a um cenário que une crédito caro e sinalização de mudança de rumos na condução de políticas em energia e saneamento básico, a infraestrutura no país deve receber R\$ 204,6 bilhões em investimentos neste ano, alta nominal de 11,1% em comparação a 2022.

Do total de recursos, 63% saíram da iniciativa privada. Os dados foram coletados pela InterB Consultoria. Puxados por energia elétrica, transportes e saneamento, os aportes poderiam representar 1,95% do PIB, se o Ministério dos Transportes cumprir seu plano. Em 2022, o investimento em infraestrutura somou o equivalente a 1,26% do PIB. **Página A16**

Indicadores

Dinheira	25/04/23	1,5%	R\$ 277,4
Sale (bruto)	25/04/23	1,37%	36,86
Sale (lucro líquido)	25/04/23	1,16%	30,90
Dólar comercial (B3)	25/04/23	0,96%	0,99
Dólar comercial (Bovespa)	25/04/23	0,94%	0,99
Dólar turismo (Bovespa)	25/04/23	1,04%	1,04
Índice S&P 500	25/04/23	0,1%	3.995,36
Índice Ibovespa	25/04/23	0,1%	128.111,19
Índice Brasil (Bovespa)	25/04/23	0,07%	14.676,14

O melhor é perseverar no regime de metas e na meta de 3% **Claudia Safatle A2**

O governo está na defensiva em várias frentes no Congresso **César Felício A8**

Ela tá voltando



"Todo dia um convite para desistir bate à porta, mas a gente resiste e segue em frente", diz Simone "À Mesa com o Valor". Ela celebra os 50 anos de carreira com uma tarrê. **EU& Pág. 6**

Novo CEO da CVC terá de concluir reestruturação

Silvia Rosa e Maria Luiza Filgueiras
De São Paulo

A saída de Leonel Andrade da presidência da CVC surpreendeu o mercado, mas sua substituição está em curso, apenas o **Pipeline**, site de notícias do Valor. Já há um favorito para o cargo, nome que deve ser conhecido em um mês. O nome Carlos Waldenweber foi anunciado como CFO. Andrade desligou-se por questões pessoais e desligou com o recebimento. A CVC precisa fazer "follow-on" de ao menos R\$ 125 milhões até novembro, conforme acordado em seu plano de reestruturação. **Página B5**

Destques

STF condena ex-presidente Collor
O STF condenou o ex-presidente e ex-senador Fernando Collor pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, no âmbito da Lava Jato. A dosimetria da pena será discutida na quarta-feira. O placar foi de 8 a 2 pela condenação. **A12**

Leilão de imóvel
O SJ decidiu que os condomínios podem levar a leilão imóveis para quitar dívidas, mesmo que estejam em alienação fiduciária. Os ministros mudaram o entendimento da Corte que blindava a penhora de imóveis nessa situação. **E1**

Marina recebe afago de Lula após críticas

Fabio Murakawa, Resan Truffi, Murilo Camarotto e Fernando Exman
De Brasília

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, criticou o Congresso após a aprovação de parecer que avalia as atribuições de sua pasta na comissão que analisa a MP de reestruturação do governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, procurou fazer gestos de aproximação com a ministra. Mas fontes do primeiro escalão afirmam que o Palácio do Planalto não terá atitude desafiadora frente aos parlamentares.

Presidente do Conselho da Amazônia Legal, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), disse que o governo federal deve acelerar solução para o impasse da exploração de petróleo na foz do rio Amazonas. **Páginas A7 e A11**

JHSF
APRESENTA

SÃO PAULO SURF CLUB

SEJA

MEMBRO DO

PRIMEIRO

CLUBE DE SURF

DE SÃO PAULO.

VEJA NAS PÁGINAS A8 E A9.

GRÁFICOS

